

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
IFRS *CAMPUS* AVANÇADO VERANÓPOLIS – 2022**

Veranópolis (RS), março de 2023.

COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

Reitoria

Reitor: Júlio Xandro Heck

Pró-Reitora de Ensino: Lucas Coradini

Pró-Reitora de Extensão: Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Administração: Tatiana Weber

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Eduardo Girotto

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Amilton de Moura Figueiredo

Campus Avançado Veranópolis

Direção Geral: Daniel de Carli

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão: Ademilson Marcos Tonin

Coordenação de Administração: Jorge Antônio Viel

Coordenação de Extensão: Alcione Moraes Jacques

Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação: Humberto Jorge de Moura Costa

Coordenação de Desenvolvimento Institucional: Ernâni Teixeira Liberali

Coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades

Educacionais Específicas: Samanta Trivilin Comiotto

Comissão Própria de Avaliação Local - Portaria nº 058, de 17 de agosto de 2022

Representantes do corpo Docente

- Roger Sá Da Silva – Titular
- João Carlos Cavalheiro – Suplente

Representantes do corpo Técnico-Administrativo

- Sandra Beatriz Rathke – Titular
- Ecléia Borchardt Zemper – Suplente

Representantes do corpo Discente

- Sara Vitória Cazarotto De Souza – Titular
- Maria Eduarda Romero Gonçalves – Suplente

Representantes Da Sociedade Civil Organizada - Conselho Municipal De Educação

- Neide Cristiane Fantini Picetti – Titular
- Raquel Ferronato Zuchinali – Suplente

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	9
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	9
2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.	9
2.1.2 Números de cursos e matrículas por nível de ensino	11
2.1.3 Grupos e Projetos de Pesquisa	11
2.1.4 Programas, Projetos e Eventos de Extensão	12
2.1.5 Programas, Projetos e Eventos de Ensino	14
2.1.6 Ações de Superação	15
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	16
2.2.1 Compromisso do Campus Veranópolis com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital	16
2.2.2 Ações de Superação	18
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	19
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	19
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu)	19
3.1.1.1 Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente	19
3.1.1.2 Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente	22
3.1.1.3 Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Avaliação Discente	25
3.1.1.4 Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – Avaliação Discente	28
3.1.2 Adequação da grade curricular ao mundo de trabalho e comprometimento com a realidade social	31
3.1.3 Projetos de ensino, pesquisa e extensão	32
3.1.4 Autoavaliação discente	33
3.1.5 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas	34
3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa	35
3.1.6.1 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de sua operacionalização	36

3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão	37
3.1.8 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino	37
3.2 Comunicação com a Sociedade	38
3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica sobre a Comunicação no IFRS	40
3.2.2 Ouvidoria	41
3.2.3 Ações de Superação	41
3.3 Política de Atendimento aos Discentes	41
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	45
4.1 Políticas de Pessoal	45
4.1.1 Perfil Docente – Titulação	45
4.1.2 Corpo Técnico Administrativo	46
4.1.3 Ações de Superação	47
4.2 Organização e Gestão da Instituição	47
4.2.1 Gestão Institucional	47
4.2.2 Ações de Superação	48
4.3 Sustentabilidade Financeira	48
4.3.1 Captação e Alocação de Recursos	48
4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais	48
4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo	49
4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente	49
4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-graduação	50
4.3.6 Ações de superação	50
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	52
5.1 Instalações Gerais do Campus Avançado Veranópolis	52
5.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo	52
5.1.3 Os Serviços de Higiene e Segurança	56
5.2 Ações de Superação	57
REFERÊNCIAS	58

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo expor os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no *Campus Veranópolis* do IFRS.

A autoavaliação institucional do *Campus Veranópolis* integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e como tal pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

No ano de 2017, em sua primeira participação no processo de avaliação, o *Campus Veranópolis* obteve uma taxa de resposta de aproximadamente 90% dos servidores e alunos, totalizando 71 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 50 discentes, 9 docentes e 12 técnicos administrativos.

No ano de 2018, em sua segunda participação no processo de avaliação, o *Campus Veranópolis* obteve uma taxa de resposta de aproximadamente 91% dos servidores e alunos, totalizando 96 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 67 discentes, 18 docentes e 11 técnicos administrativos.

No ano de 2019, em sua terceira participação no processo de avaliação o *Campus Veranópolis* obteve uma taxa de respostas de aproximadamente 85% dos servidores e alunos, totalizando 141 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 110 discentes, 21 docentes e 10 técnicos administrativos.

Em 2020, ano marcado pela Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), houve uma série de impactos nas ações administrativas e de ensino do Campus. A Comissão Própria de Avaliação Central propôs a elaboração de um relato das atividades desenvolvidas, tendo como justificativa a impossibilidade de uma participação mais ativa dos atores envolvidos nas atividades acadêmicas, ante a suspensão do calendário acadêmico no ano de 2020. Os dados apresentados e analisados no relatório de 2020 foram extraídos do “Relatório de Ações 2020” publicado pela gestão.

No ano de 2021, houve 101 participantes no processo de avaliação online, incluindo discentes, docentes e técnicos-administrativos. O envolvimento da comunidade do Campus com a avaliação resultou em uma baixa participação em relação aos anos anteriores, algo justificado visto que na época da realização da avaliação institucional a unidade do campus Veranópolis havia recém retornado às atividades presenciais, após um longo período de ensino remoto.

Os dados apresentados e analisados neste documento referem-se à manifestação da comunidade interna (estudantes, professores e técnicos administrativos) através dos instrumentos online, bem como da comunidade externa através de questionário escrito e dados coletados nos diversos setores do *Campus Veranópolis* referentes ao ano de 2022.

Histórico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito. Atua com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Possui atualmente 17 *campi*, sendo um deles o *Campus Veranópolis*, que se constitui como avançado da Reitoria, sediada em Bento Gonçalves/RS.

O *Campus Avançado Veranópolis*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, é parte do projeto de expansão da rede de ensino da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC-MEC). Localizado na Serra Gaúcha. Esta instituição surge da necessidade de descentralizar o ensino público e gratuito dos IFs e, dessa forma, promover a permanência das pessoas em seu local de origem e o desenvolvimento econômico e social de todas as comunidades de seu entorno. A região de atuação do *Campus Avançado Veranópolis* contempla os municípios apresentados no Quadro 1 e concentra uma população de, aproximadamente, 175.000 pessoas. São cidades de relevante importância econômica para o Estado e para o País, possuindo uma ampla diversidade econômica, perpassando os principais setores da economia como indústria, serviços e comércio e tendo o setor primário como base da economia local, representada pela agricultura familiar.

Quadro 1 – Cidades localizadas na região de atuação do *Campus Avançado Veranópolis*

Município	População ¹
André da Rocha	1.351
Antônio Prado	13.041
Casca	9.070
Cotiporã	3.824
Fagundes Varela	2.750
Guabiju	1.478
Guaporé	26.199
Ipê	6.736
Montauri	1.430
Nova Araçá	4.890
Nova Bassano	10.089
Nova Prata	28.021
Paráí	7.793
Protásio Alves	1.929
São Domingos do Sul	3.091
São Valentim do Sul	2.248
Serafina Corrêa	18.074
Veranópolis	26.813
Vila Flores	3.407
Vista Alegre do Prata	1.553

¹ População estimada para o ano de 2021.

Total	173.787
--------------	----------------

Fonte: IBGE, 2021.

O *Campus* Avançado Veranópolis iniciou suas atividades no ano de 2014, oferecendo inicialmente cursos Pronatec e cursos de extensão de Espanhol Básico, de Informática e de Robótica. No ano de 2016 iniciaram os primeiros cursos técnicos, na modalidade subsequente ao ensino médio, na área de Administração e Informática. No ano de 2018 iniciaram os primeiros cursos superiores: Tecnologia em Processos Gerenciais (Resolução Consup nº 106, de 13 de dezembro de 2016 e Resolução Consup nº 050, de 25 de junho de 2019) e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Resolução Consup nº 072 de 15 de agosto de 2017 e Resolução Consup nº 049 de 25 de junho de 2019). No ano de 2019 iniciou-se a oferta do curso Técnico em Administração na modalidade integrada ao ensino médio (Resolução Concamp nº 020, de 19 de setembro de 2018). Para tanto, foi extinta a oferta do curso Técnico em Administração na modalidade subsequente ao ensino médio (Resolução Consup nº 119, de 10 de dezembro de 2019) e suspensa temporariamente a oferta do curso Técnico em Informática subsequente ao ensino médio.

O *Campus* Avançado Veranópolis atua em dois eixos tecnológicos: (1) Informação e comunicação e (2) Gestão e negócios. No ano de 2019, o *campus* Veranópolis ofereceu os seguintes cursos regulares: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Gerenciais, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 2022, iniciou a primeira turma do Curso Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio. Além dos cursos regulares também foram ofertados diversos cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), na forma de cursos de extensão. O *Campus* Avançado Veranópolis, como instituição, tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No ano de 2022, houve 157 participantes no processo de avaliação *online*, incluindo discentes, docentes e técnicos-administrativos. O envolvimento da comunidade com a avaliação e com o empenho dos integrantes da Comissão Própria de Avaliação Local do *Campus* Veranópolis em divulgar e auxiliar no acesso ao questionário resultou em uma participação expressiva da comunidade do *campus* na avaliação, representando um aumento em relação aos anos anteriores, especialmente 2021.

A Comissão Própria de Avaliação Local disponibiliza este relatório de autoavaliação no *website* do *campus* e os resultados gerais, em forma de gráficos, no mural da CPA, localizado, atualmente, no corredor do bloco B. Além disso, os resultados são encaminhados para a Direção-geral para subsidiar a elaboração do Plano de Ação, para a Direção de Ensino, no caso dos dados relacionados à avaliação de cursos e componentes curriculares e para os docentes, no que se refere à avaliação do docente pelo discente.

Toda a comunidade acadêmica é informada, via *e-mail*, destas ações de divulgação da Comissão Própria de Avaliação do *Campus* Veranópolis. Ainda, como forma de potencializar o acesso aos resultados, a CPA local promove reuniões com os discentes dos cursos para apresentação dos principais resultados, além de reunião conjunta com NDEs e Colegiados dos dois cursos superiores do *campus*.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A primeira parte da Autoavaliação Institucional diz respeito à verificação do cumprimento da Missão Institucional, que segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 – 2023, publicado em dezembro de 2018, consiste em:

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais (IFRS, 2018, p. 44)

Desta forma, o presente capítulo busca apresentar, através de representação numérica, a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos quanto ao relacionamento estabelecido com as políticas de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a autoavaliação da primeira dimensão da avaliação institucional orienta-se pelos indicadores apresentados a seguir.

2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.

O Quadro 2 apresenta os resultados da avaliação institucional, realizada pela comunidade interna do *campus*, referentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 2 – PDI e políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	78 (50%)	44 (28%)	17 (11%)	7 (4%)	11 (7%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	60 (38%)	63 (40%)	15 (10%)	6 (4%)	13 (8%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e	52 (33%)	66 (42%)	19 (12%)	9 (6%)	11 (7%)

aplicados nas atividades cotidianas.					
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	81 (52%)	41 (26%)	10 (6%)	10 (6%)	15 (10%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	71 (45%)	48 (31%)	17 (11%)	8 (5%)	13 (8%)
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	92 (59%)	39 (25%)	9 (6%)	4 (3%)	13 (8%)

No que se refere à divulgação dos resultados da Avaliação Institucional à comunidade acadêmica, 78% dos respondentes de alguma forma concordaram que esta é realizada adequadamente. Talvez as ações adotadas pela CPA no ano de 2022, como a apresentação dos resultados para os cursos e noticiada no site, a realização de reunião conjunta com NDEs e colegiados dos cursos superiores para apresentação dos resultados, divulgação de relatório no site e publicação da síntese dos principais resultados no mural da CPA ainda tenham sido insuficientes para um resultado mais significativo.

Em relação ao reconhecimento de que a instituição utiliza os resultados do processo de avaliação institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento, houve 2/3 de concordância entre os respondentes. Contribui para tal resultado a realização de reunião da CPA com as direções do *campus* visando a apresentação dos principais resultados, além de a CPA local publicar no mural, junto à síntese dos resultados, onde se apresentam respostas às questões cuja avaliação foi negativa, e justificativa do alcance de melhorias, onde se obtiveram as principais avaliações positivas. A questão que indagou sobre a divulgação e aplicação da missão, dos valores e da visão do IFRS nas atividades cotidianas obteve um percentual de concordância bastante próximo.

A quarta questão que tratou do conjunto referente ao PDI e Política de Ensino, Pesquisa e Extensão perguntou à comunidade do *campus* Veranópolis se a instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis, obtendo um bom percentual de concordância. As duas últimas questões desse grupo buscaram saber se a instituição oferece a possibilidade de participar em: (a) processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos, cujo percentual de concordância foi de 76%; e (b) em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos, cujo percentual de concordância foi de 84%.

Analisando esses resultados, pode-se verificar que em praticamente todos a instituição alcançou aproximadamente 2/3 de concordância, o que é positivo, demonstrando que o

trabalho realizado pela instituição no ano de 2022 encontra reconhecimento em sua comunidade.

2.1.2 Números de cursos e matrículas por nível de ensino

No ano letivo de 2022, o IFRS - *Campus Veranópolis* contou com um total de 188 estudantes regularmente matriculados, sendo 85 nos cursos técnicos de nível médio e 103 nos cursos superiores.

Quadro 3 – Alunos matriculados em cursos regulares no IFRS *Campus Veranópolis*

Curso	Alunos em 2022
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	69
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	16
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	51
Tecnologia em Processos Gerenciais	52
TOTAL	188

A tendência é de que este número cresça, dadas as diferentes formas de processo seletivo em relação ao ano anterior, bem como a oferta do novo curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

2.1.3 Grupos e Projetos de Pesquisa

Em 2022, dois (02) grupos de pesquisa tiveram ações em desenvolvimento no *campus Veranópolis*: a) Computação Aplicada e b) Organização, Sociedade e Sustentabilidade.

Quadro 4 – Grupos de pesquisa

Grupos de Pesquisa	Linhas de Pesquisa	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos
Computação Aplicada	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura de Sistemas de Computação; • Engenharia de Software; • Internet das Coisas e Aplicações Distribuídas; • Robótica; • Sistemas de Informação e Banco de Dados. 	8	2	0
Organização, Sociedade e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade, Memória e Sociedade; • Educação, Meio Ambiente e Ciência; • Empreendedorismo, Competitividade e Desenvolvimento Regional. 	9	0	2

Tendo como base estes grupos de pesquisa, foram desenvolvidos neste ano oito projetos de pesquisa:

- Os sistemas de Propriedade Intelectual no contexto de novas tecnologias: um estudo acerca das possibilidades de aplicações da *blockchain*;
- A cultura do filó: um legado revitalizado em Vila Flores;
- Aplicativo IFRS Campus Veranópolis;
- Memorial do Campus Veranópolis – IFRS – Fase 1;
- Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do campus Veranópolis do IFRS
- Transformações na propriedade fundiária em Alfredo Chaves (1903-1907);
- Estudo e desenvolvimento de um *Smart Contract* para monitoramento de contratos de franquia via *blockchain*;
- A mulher alemã imigrante: a representação do feminino a partir do olhar histórico e literário no século XIX.

Desses oito projetos, dois deles vinculam-se a propostas de capacitações em nível de pós-graduação de dois servidores, por meio de edital de Fluxo Contínuo para Projetos de Pesquisa e/ou Inovação Desenvolvidos por Servidores do IFRS em Cursos de Pós-graduação Lato Sensu, Programas de Pós-graduação Stricto Sensu ou Pós-Doutorado. Os projetos em questão são: “Os sistemas de Propriedade Intelectual no contexto de novas tecnologias: um estudo acerca das possibilidades de aplicações da *blockchain*” e “A cultura do filó: um legado revitalizado em Vila Flores”.

Os demais projetos de Pesquisa vincularam-se ao Edital de Fomento do IFRS nº 12/2022, contando, cada um deles, com estudantes bolsistas. É perceptível uma variedade de projetos desenvolvidos, no que se refere às temáticas subjacentes, bem como o envolvimento tanto de docentes quanto de técnicos administrativos e estudantes.

2.1.4 Programas, Projetos e Eventos de Extensão

Em 2022, as ações de extensão foram organizadas e submetidas pelos seguintes editais: Edital IFRS nº 57/2020 – Registro de ações de extensão – Fluxo Contínuo 2021/2022, e Edital IFRS nº 13/2022 – Auxílio Institucional à Extensão 2022 – Edital Unificado. Tais oportunidades foram amplamente divulgadas nos sites institucionais e redes sociais.

Todos os anos são publicados Editais de Fluxo Contínuo, do Programa de Bolsas de Extensão (PIBEX) e do Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX). As referidas ações de extensão estão apresentadas no Quadro 5 a seguir.

Quadro 5 – Ações de extensão realizadas em 2022

Ações de Extensão vinculadas ao Edital de Fluxo Contínuo de Extensão 2022
<ul style="list-style-type: none">● Memórias da pandemia: relatos da comunidade acadêmica do IFRS Campus Veranópolis

- Ampliando repertório cultural: a Páscoa no mundo;
- Introdução à Linguagem Teatral;
- Café LiterArte: uma xícara de sabor e saber com erudição;
- IV Semana Acadêmica Integrada dos Cursos Superiores;
- Visita Técnica em produções do setor de vitivinicultura;
- Robótica Educacional para Ensino Fundamental 2022;
- Artes e Talentos Culturais do Campus Veranópolis;
- Fotografe o inverno do Câmpus Veranópolis e região;
- Parceria Arte, Cultura e Educação - IFRS Veranópolis e CTG;
- Preparatório para o Processo Seletivo do IFRS 2022 (Pré-IFRS 2022);
- II ExpoBiblioteca: cultura e arte gauchescas;
- Semana Farroupilha: compreendendo a história, o mito e a tradição gaúcha;
- V Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Veranópolis - V MEPE;
- Visita Técnica - ambiente e cultura de inovação;

Ações de Extensão vinculados ao Edital de Auxílio Institucional e Bolsas de Extensão 2022

- Por dentro do campus!;
- IFRS Contribui - Campus Veranópolis.

Das ações de extensão acima citadas, houve cursos presenciais, visitas técnicas e eventos. Dentre os eventos, destacam-se dois: a Semana Acadêmica Integrada dos Cursos Superiores e a V MEPE - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Semana Acadêmica Integrada dos Cursos Superiores, que teve entre seus objetivos promover trocas de experiências e conhecimentos técnicos entre profissionais, docentes, pesquisadores e discentes dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Processos Gerenciais, contou com uma programação de dois dias de evento. Nesses dias foram realizadas palestras e momentos de integração e trocas de experiências entre profissionais, pesquisadores, discentes, docentes e a comunidade em geral.

A V MEPE - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão - do *Campus Veranópolis* em 2022 contou com a apresentação de diversos trabalhos, em boa medida oriundos dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no decorrer do ano letivo. O evento teve como objetivo geral oportunizar um espaço para exposição, apresentação e discussão de trabalhos, estudos e projetos elaborados no âmbito do IFRS, visando a integração entre servidores, estudantes e comunidade, tendo por pano de fundo a reflexão “Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”.

No que se refere à realização de visitas técnicas, duas ações foram realizadas: Visita Técnica em produções do setor de vitivinicultura, objetivando o desenvolvimento de visão analítica e crítica diante dos cenários produtivos do setor de vitivinicultura na Serra Gaúcha; e Visita Técnica - Ambiente e cultura de inovação, que teve por objetivo conhecer ambientes de inovação existentes no estado, entender como funciona o processo de incubação de empresas dentro dos parques tecnológicos visitados e aprimorar conhecimentos sobre inovação e tecnologia.

Em relação à oferta de cursos, houve a oferta de cursos de dois cursos presenciais, voltados a estudantes das séries finais do ensino fundamental, a saber: Robótica Educacional para Ensino Fundamental e Preparatório para o Processo Seletivo do IFRS.

Uma novidade em relação aos anos anteriores ocorreu em relação ao aumento expressivo do registro de ações de extensão envolvendo atividades artístico-culturais. No ano de 2022, nove ações de extensão tiveram esse caráter. Além destas, outras ações de ensino e pesquisa tiveram relações com arte e cultura. Em setembro de 2022 foi formalizada a composição do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do Campus Veranópolis pela Portaria No 067 de 13 de setembro de 2022, para atender às diretrizes da Política de Arte e Cultura do IFRS, e em conformidade com o eixo de responsabilidade institucional. No âmbito do Campus Veranópolis, ações em arte e cultura já vinham sendo desenvolvidas e, especialmente, neste ano de 2022, algumas propostas foram submetidas em editais de fluxo contínuo e de fomento interno. Nessa conjuntura, o NAC objetiva fortalecer e estimular mais ações para a promoção, humanização e reflexão crítica por meio da pluralidade artística e cultural.

Além das ações acima descritas, figuram entre as responsabilidades da Coordenadoria de Extensão o relacionamento com Agentes de Integração de Estágio. No ano de 2022 o IFRS Campus Veranópolis manteve o acordo com importantes agentes de integração de estágios, como a Associação Comercial, Cultural e Industrial de Veranópolis (ACIV) e o Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul – CIEE-RS.

Por intermédio desses agentes de integração é que podem ser celebrados os contratos de estágios não obrigatórios ou estágios curriculares (quando previstos nos PPCs dos cursos), sendo partes interessadas a empresa contratante, o estudante e o IFRS – Campus Veranópolis. No ano de 2022 seis estudantes do campus realizaram estágios junto a empresas e órgãos públicos da região por meio do CIEE-RS.

2.1.5 Programas, Projetos e Eventos de Ensino

No que se refere a realização de projetos de ensino no ano de 2022, considerando os registros foram cadastrados 15 projetos no Edital de fluxo contínuo e quatro projetos no Edital de bolsas de ensino. Os projetos de ensino desenvolvidos no ano de 2022 estão apresentados a seguir, no Quadro 6.

Quadro 6 – Projetos de Ensino realizados em 2022

Projetos de Ensino vinculados ao Edital de Fomento e Bolsas de Ensino 2022
<ul style="list-style-type: none">● Adaptação de contos: uma inclusão literária;● Expressão musical: o papel da música como ferramenta de manifestação pelos jovens;● Monitoria de alunos por pares em Física, Língua Estrangeira Moderna - Inglês, Língua Portuguesa e Literatura e Matemática;● Clube de Debates.

Projetos de Ensino vinculados ao Edital de Fluxo Contínuo Ensino 2022

- Veranópolis na Olimpíada Nacional de História;
- II Campeonato de bisca: revitalizando a cultura do Talian;
- Nivelamento em Informática Básica;
- Educação Física e os esportes coletivos;
- Reportagens para o conhecimento da causa LGBTQIA+;
- Produção de fanzine como recurso de ensino-aprendizagem;
- Geopolítica Contemporânea da Ucrânia;
- *Enamorese de la vida, de ti, de lo diferente, del planeta*: toda forma de amor vale a pena!;
- Escape room - Gamificação do Processo de Ensino;
- 1º CineBiblio do Câmpus Veranópolis: a sétima arte no processo de ensino, sensibilização e humanização;
- Pré-Enem IFRS-Campus Veranópolis;
- Estudando biologia através de técnicas de microscopia;
- Ciclo de Palestras: Perspectivas de Gestão e Inovação para o Futuro;
- Educação para a paz: resolução e prevenção de conflitos no ambiente escolar;
- Nivelamento em Lógica e Algoritmos.

Além disso, houve a proposição e elaboração de cursos *MOOC (Massive Open Online Course)*, ou seja, cursos online abertos e massivos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, do IFRS, ou Aprenda Mais, do Ministério da Educação. Todos estes cursos massivos são direcionados para servidores, discentes e, especialmente, para a comunidade externa ao IFRS, e são considerados ações de Ensino segundo a normativa vigente do IFRS. Os projetos de cursos foram submetidos pelo Edital IFRS Nº 27/2021 – Registro de Cursos Abertos On-line e Massivos – Fluxo contínuo 2021 a 2023 e contaram com o auxílio e suporte do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do campus em sua execução. No total, foram ofertados 55 cursos *MOOC* em diversas áreas do conhecimento, envolvendo nove servidores, os quais contaram com a participação de 26.437 estudantes matriculados em 2022.

2.1.6 Ações de Superação

Como ações de superação, propõe-se a continuação do esforço já empregado de se articular ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. Para 2023, a proposta é que as ações já desenvolvidas cujos resultados foram bem sucedidos sejam aprimoradas e reeditadas, com uma participação ainda mais efetiva de todos os segmentos da comunidade.

Além disso, coloca-se como proposta ampliar os processos de comunicação interna de modo que se tornem mais efetivos no que se refere à divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão visando uma maior participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, procurando desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão que congreguem docentes, técnicos administrativos e estudantes nas equipes de execução das ações.

2.2 Responsabilidade Social da Instituição

2.2.1 Compromisso do *Campus Veranópolis* com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

A Política de Ações Afirmativas do IFRS orienta as ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos. Esta política propõe medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os cursos oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas.

Para acompanhar a implementação da Política de Ações Afirmativas no *Campus Veranópolis*, a instituição conta com o Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf), que congrega ações vinculadas ao atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas, aos estudos da cultura e características afro-brasileiras e indígenas, e também às preocupações no que tange estudos e pesquisa em gênero e sexualidade. Esse núcleo unifica temáticas de inclusão e diversidade.

Porém, com o aumento de estudantes de ensino médio integrado no campus, tornou-se inviável ao núcleo seguir atendendo à natureza e à diversidade das demandas. Nesse sentido, articulou-se a criação de um segundo núcleo, com um olhar focado nas necessidades específicas do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Assim, por meio da instituído pela Portaria nº 017, publicada em 09 de março de 2022, é criado o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do *Campus Veranópolis*.

No ano de 2022, o NAAf, em parceria com o NAPNE, promoveram no âmbito do *campus* diversas atividades, a saber:

- Banca de Heteroidentificação: Seguindo os trâmites legais, inscrição, seleção e formação obrigatória, realizou-se no dia 2 de fevereiro de 2022 a primeira banca de Heteroidentificação do ano para ingressantes às vagas de Ensino Médio e Superior. Na primeira chamada, foram convocados 4 candidatos pelas modalidades de ingresso Sorteio e Prova aos cursos Técnico para Informática Integrado e Técnico em Administração Integrado. Ao longo do ano, sempre que convocada, a banca fez-se presente sob coordenação do NAAf.
- Jornada Pedagógica IFRS/2022: o NAAf participou ativamente na organização da Jornada Pedagógica realizada no mês de fevereiro de 2022. A Jornada foi realizada na área

central da Biblioteca do Campus e teve como tema balizador “Desafios do Ensinar e do Aprender” com foco na Educação Especializada e na Neurodiversidade. Participaram da Jornada técnicos e docentes da Instituição.

- Dia Internacional da Mulher: Para a data, o NAAf organizou a atividade de sensibilização intitulada *MULHERES BRASILEIRAS*. O tema escolhido foi trabalhado em diversas disciplinas do currículo pelos docentes do campus.
- Roda de Conversa sobre Gênero e Sexualidade: em março de 2022, o Campus Avançado Veranópolis realizou uma roda de *Conversa sobre Gênero e Sexualidade* com os estudantes do Ensino Médio, abrangendo os cursos Técnico em Administração e Técnico em Informática para Internet.
- Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo: para celebrar o Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo, os discentes do NAAf organizaram um teatro de bonecos. O roteiro, a confecção dos bonecos, os ensaios e registros fotográficos foram produzidos por estudantes sob a supervisão dos membros do núcleo.
- Dia Internacional de Combate à Homofobia: como atividade de sensibilização e reconhecimento da trajetória dos Movimentos LGBTQIA+, os estudantes das turmas de primeiro e terceiro anos do Ensino Médio nas disciplinas de Sociologia I e Sociologia das Organizações elaboraram produções autorais sob forma de *fanzines*.
- Reportagens LGBTQIA+: a atividade envolveu os estudantes do segundo ano do Ensino Médio e teve como intuito o desenvolvimento de reportagens e produções audiovisuais sobre o tema a “LGBTQIA+”.
- Palestra “Saúde Mental e o *Tic tac* do relógio”: com a Pandemia, agravaram-se as dificuldades econômicas enfrentadas por inúmeras famílias em todo o país, o que restringiu ou impossibilitou totalmente o acesso a itens de higiene básicos. Também no IFRS, observou-se aumento no número de estudantes que passaram a faltar às aulas ou improvisar soluções paliativas para passar pelas regras menstruais. Tal situação levou o IFRS a elaborar a ação “Dignidade Menstrual”. Os *Campi* interessados passariam a receber uma quota de absorventes. Além da entrega dos itens, os *Campi* deveriam promover ações que levassem à desmistificação do preconceito associado à menstruação. O projeto foi aplicado em diferentes etapas: divulgação em mídia, ações de conscientização, mapeamento da demanda, logística e organização de espaços privados para entrega dos absorventes.
- Ações referentes ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência: no mês de setembro, foi realizada em parceria com o Setor de Ensino na biblioteca da Instituição uma ação prática direcionada aos estudantes do Ensino Superior. A ação foi ministrada por pessoas portadoras de diferentes deficiências, tendo como título “Palestra Motivacional através de Narrativas de Vida e Dinâmicas”. As palestrantes Estéfani Schuvartz, Resiane Dall Agnol e a Dr. Leandra Reis Moreira abordaram a temática,

ênfatizando sentimentos, vivências e desafios enfrentados pela pessoa com deficiência na vida em sociedade.

- Dia da Consciência Negra: uma estudante do primeiro ano do Técnico em Informática para Internet, fez uma apresentação de *Rap*, sobre a luta da mulher pobre e negra da favela, com acompanhamento musical, na quadra de esportes do Câmpus, durante o intervalo das aulas. No mesmo dia, alunos dos dois cursos técnicos assistiram a um documentário sobre os Quilombos, da série da Netflix, Guerras do Brasil, na Biblioteca.
- Atendimentos individualizados pelo serviço de psicopedagogia: foram realizados mais de 150 atendimentos quinzenais, em um ambiente próprio e com privacidade, para cerca de 20 estudantes, após triagem dos casos relevantes a partir da análise de documentos como histórico escolar e entrevistas anteriores realizadas com familiares e docentes.

2.2.2 Ações de Superação

À medida que o *campus* Veranópolis ganha espaço na comunidade em que atua, a diversidade e pluralidade de estudantes ingressantes no Processo Seletivo tende a crescer, especialmente considerando a plena aplicação da reserva de vagas através de cotas para candidatos de escolas públicas, cotas para candidatos com renda inferior a 1,5 salário mínimo, cotas para candidatos pretos, pardos ou indígenas e cotas para pessoas com deficiência. Com a chegada destes estudantes, cresce a importância do NAAf e do NAPNE como núcleos de apoio, e do setor de Assistência Estudantil, vinculado à Direção de Ensino. Assim sendo, como ações de superação, propõe-se reservar datas em calendário acadêmico para o desenvolvimento de ações destes núcleos e deste setor para a promoção de atividades curriculares e não curriculares, propiciando momentos de reflexão, debates e conscientização.

Além disso, a manutenção do contrato de psicopedagogia para a realização dos devidos acompanhamentos no ano de 2023 também mostra-se uma importante ação nesse sentido.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O *Campus Avançado Veranópolis* ofertou em 2022 os seguintes cursos no Processo Seletivo: Técnico em Administração, Técnico em Informática para Internet, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Processos Gerenciais.

Quadro 7 – Número de vagas e de inscritos no processo seletivo 2022

Cursos	Processo Seletivo 2022 - Número de inscritos				Número total de vagas
	Prova	Sorteio	ENEM	Total	
Técnico em Administração	67	-	-	67	30
Técnico em Informática	-	36	-	36	30
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	19	19	30
Tecnologia em Processos Gerenciais	-	-	26	26	30

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu)

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão retratadas no PPI e a forma como elas são percebidas pelos estudantes foi mensurada no instrumento de avaliação institucional. Assim, buscando avaliar a satisfação dos alunos em relação aos cursos, no que se refere ao currículo adequado ao mundo do trabalho, trabalho da coordenação de curso, infraestrutura, projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa e extensão, apoio pedagógico e convênios, aplicou-se o instrumento de avaliação que será apresentado a seguir para cada curso.

Das quatorze questões apresentadas, vamos destacar as questões com melhor índice de avaliação e as questões com pior índice de avaliação pelos estudantes do campus Veranópolis, para cada um dos quatro cursos em oferta no ano de 2022.

3.1.1.1 Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente

Quadro 08 – Avaliação discente para o curso Técnico em Administração

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente

1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	26 (41.9%)	26 (41.9%)	7 (11.3%)	1 (1.6%)	2 (3.2%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	18 (29.0%)	31 (50.0%)	10 (16.1%)	1 (1.6%)	2 (3.2%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	24 (38.7%)	22 (35.5%)	13 (21.0%)	1 (1.6%)	2 (3.2%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	29 (46.8%)	22 (35.5%)	8 (12.9%)	1 (1.6%)	2 (3.2%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	35 (56.5%)	19 (30.6%)	6 (9.7%)	0 (0%)	2 (3.2%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	33 (53.2%)	24 (38.7%)	3 (4.8%)	0 (0%)	2 (3.2%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	35 (56.5%)	21 (33.9%)	4 (6.5%)	0 (0%)	2 (3.2%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	30 (48.4%)	25 (40.3%)	5 (8.1%)	0 (0%)	2 (3.2%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	23 (37.1%)	25 (40.3%)	10 (16.1%)	1 (1.6%)	3 (4.8%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	16 (25.8%)	20 (32.3%)	17 (27.4%)	3 (4.8%)	6 (9.7%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	34 (54.8%)	22 (35.5%)	4 (6.5%)	0 (0%)	2 (3.2%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	19 (30.6%)	28 (45.2%)	9 (14.5%)	4 (6.5%)	2 (3.2%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	23 (37.1%)	29 (46.8%)	6 (9.7%)	2 (3.2%)	2 (3.2%)

14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	14 (22.6%)	16 (25.8%)	19 (30.6%)	10 (16.1%)	3 (4.8%)
---	------------	------------	------------	------------	----------

A adesão dos discentes na avaliação do curso foi muito satisfatória (89,9%), apresentando 62 respondentes, de um total de 69 aptos a responder. De modo geral, os aspectos do curso foram bem avaliados, conforme mostra o Quadro 08. Contudo, é possível observar um grau de desconhecimento ou indiferença consistente, acima de 20%, nos aspectos *“o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição”* e *“o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”*. Como o PPC do curso foi elaborado apoiado no PDI da instituição e o curso oferece parcerias, tais como as de fomento de estágio e as parcerias eventuais na realização de visitas técnicas e palestras, por exemplo, identifica-se um problema de comunicação dessas questões aos estudantes ou propriamente de interesse deles sobre o assunto.

Em relação aos aspectos melhor avaliados pelos estudantes, temos 90,3% de concordância para *“o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”*. Destacam-se aqui o trabalho da área de assistência estudantil, juntamente com o setor de ensino do campus, além do início da atuação da psicopedagoga, via contrato terceirizado, em 2022. Nesse ano, através de uma política institucional, cada campus recebeu recurso financeiro descentralizado da reitoria para a contratação de psicopedagogos, além de uma função gratificada para a coordenação do NAPNE, o que permitiu instituir o núcleo no Campus Veranópolis. Ainda, o curso promoveu e divulgou a realização de atendimentos com estudantes pelos docentes no contraturno e a oferta de monitorias envolvendo quatro componentes curriculares do curso. O aumento em mais uma manhã de transporte coletivo urbano sendo disponibilizado para atendimento ao campus, no contraturno dos cursos integrados, também favoreceu este resultado.

Outro aspecto bem avaliado pelos estudantes, com 88,7% de respostas em concordância, é para *“A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.”*. Além da disponibilidade efetiva dos coordenadores de curso, a divulgação dos horários de atendimento aos estudantes e a existência da sala de coordenadores garantem a atenção aos estudantes e docentes atuantes no curso.

Ainda, merecem destaque os índices positivos de concordância nos aspectos referentes aos itens *“Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos [...]”*, com 90,4% para projetos de Ensino, 91,9% para projetos de Extensão e 87,1% para projetos de Pesquisa. É possível afirmar que o aumento significativo de projetos nessas três áreas sendo

ofertados em 2022, com ampla divulgação das oportunidades de bolsas, inclusive nas redes sociais, contribuiu para essa percepção dos estudantes.

Em relação aos aspectos com índices de avaliação mais negativos e que merecem atenção da gestão, buscando resolver problemas nessas áreas, aparece 20,9% de discordância no aspecto *“com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”*, combinada a uma baixa concordância de 48,4%.

Considerando as manifestações qualitativas como *“o laboratório de ciências da natureza, não possui vidraria suficiente para todos, consequentemente atrapalhando a nossa aprendizagem”*, *“a maioria dos computadores não está em boas condições de uso”* e *“deveria haver mais oportunidades para utilização do laboratório”* infere-se que, apesar de reconhecerem a existência e disponibilidade dos laboratórios, o motivo de insatisfação dos estudantes refere-se à qualidade dos laboratórios de informática, à falta de materiais para um melhor uso do laboratório ciências e a não utilização dos laboratórios para atividades nas quais eles seriam úteis. Apesar do entendimento da gestão ser de que a instituição possui bons laboratórios de informática e de ciências, entre os estudantes nem sempre esse é o entendimento. Nesse sentido, a insatisfação pode estar relacionada com a capacidade de manutenção das boas condições e disponibilidade de uso dos equipamentos, cabendo ações da gestão para a garantia dessas condições.

3.1.1.2 Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente

Quadro 09 – Avaliação discente para o curso Técnico em Informática para Internet

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	9 (69.2%)	3 (23.1%)	0 (0%)	1 (7.7%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	5 (38.5%)	7 (53.8%)	1 (7.7%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	5 (38.5%)	5 (38.5%)	3 (23.1%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	6 (46.2%)	7 (53.8%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	3 (23.1%)	8 (61.5%)	1 (7.7%)	1 (7.7%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	5 (38.5%)	6 (46.2%)	1 (7.7%)	1 (7.7%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	4 (30.8%)	7 (53.8%)	1 (7.7%)	1 (7.7%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	6 (46.2%)	6 (46.2%)	1 (7.7%)	0 (0%)	0 (0%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	2 (15.4%)	7 (53.8%)	4 (30.8%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	3 (23.1%)	9 (69.2%)	1 (7.7%)	0 (0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	8 (61.5%)	5 (38.5%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	5 (3.5%)	8 (61.5%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	5 (38.5%)	5 (38.5%)	3 (23.1%)	0 (0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	2 (15.4%)	6 (46.2%)	2 (15.4%)	3 (23.1%)	0 (0%)

A adesão dos discentes na avaliação do curso foi satisfatória (81,3%), apresentando 13 respondentes, de um total de 16 aptos a responder. De modo geral, os aspectos do curso foram bem avaliados, conforme mostra o Quadro 09. Contudo, é possível observar um grau de desconhecimento ou indiferença consistente, acima de 20%, nos aspectos “o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição”, “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações” e “o número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal”. Como o PPC do curso foi elaborado apoiado no PDI da instituição e o curso estava em sua primeira turma em 2022, não tendo realizado avaliações para subsidiar planejamento de ações, é um resultado esperado, porém alerta-se que são

necessárias ações de comunicação aos estudantes sobre estas questões futuramente para, inclusive, despertar o interesse deles para estes temas.

Em relação aos aspectos melhor avaliados pelos estudantes, temos 100% de concordância para *“o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”*. Destacam-se aqui o trabalho da área de assistência estudantil, juntamente com o setor de ensino do campus, além do início da atuação da psicopedagoga, via contrato terceirizado, em 2022. Nesse ano, através de uma política institucional, cada campus recebeu recurso financeiro descentralizado da reitoria para a contratação de psicopedagogos, além de uma função gratificada para a coordenação do NAPNE, o que permitiu instituir o núcleo no Campus Veranópolis. Ainda, o curso promoveu e divulgou a realização de atendimentos com estudantes pelos docentes no contraturno e a oferta de monitorias envolvendo quatro componentes curriculares do curso. O aumento em mais uma manhã de transporte coletivo urbano sendo disponibilizado para atendimento ao campus, no contraturno dos cursos integrados, também favoreceu este resultado.

Outro aspecto bem avaliado pelos estudantes, com 92,3% de respostas em concordância, é para *“a coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.”*. Além da disponibilidade efetiva do coordenador de curso, a divulgação dos horários de atendimento aos estudantes e a existência da sala de coordenadores garantem a atenção aos estudantes e docentes atuantes no curso.

Ainda, merecem destaque os índices positivos de concordância nos aspectos referentes aos itens *“Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos [...]”* de Ensino, de Extensão e de Pesquisa, todos com 84,6% de concordância. É possível afirmar que o aumento significativo de projetos nessas três áreas sendo ofertados em 2022, com ampla divulgação das oportunidades de bolsas, inclusive nas redes sociais, contribuiu para essa percepção dos estudantes.

Em relação aos aspectos com índices de avaliação mais negativos e que merecem atenção da gestão, buscando resolver problemas nessas áreas, aparecem 23.1% de discordância no aspecto *“com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”*, combinada a uma baixa concordância de 61,6%, quando comparada aos demais itens. Considerando a ausência de manifestações qualitativas e a alta frequência de uso dos laboratórios de informática no curso, infere-se que o índice de insatisfação dos estudantes refere-se à qualidade dos laboratórios de informática. Apesar do entendimento da gestão ser de que a instituição possui bons laboratórios de informática, entre os estudantes nem sempre esse é o entendimento. Nesse sentido, a insatisfação pode estar relacionada com a capacidade de manutenção das boas condições e disponibilidade de uso dos equipamentos, cabendo ações da gestão para a garantia dessas condições.

3.1.1.3 Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Avaliação Discente

Quadro 10 – Avaliação discente para o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	8 (29.6%)	11 (40.7%)	3 (11.1%)	2 (7.4%)	3 (11.1%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	8 (29.6%)	12 (44.4%)	2 (7.4%)	2 (7.4%)	3 (11.1%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	7 (25.9%)	14 (51.9%)	4 (14.8%)	0 (0%)	2 (7.4%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	11 (40.7%)	12 (44.4%)	1 (3.7%)	1 (3.7%)	2 (7.4%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	12 (44.4%)	10 (37.0%)	1 (3.7%)	2 (7.4%)	2 (7.4%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	9 (33.3%)	12 (44.4%)	2 (7.4%)	1 (3.7%)	3 (11.1%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	13 (48.1%)	9 (33.3%)	1 (3.7%)	1 (3.7%)	3 (11.1%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	18 (66.7%)	5 (18.5%)	0 (0%)	1 (3.7%)	3 (11.1%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	8 (29.6%)	9 (33.3%)	8 (29.6%)	1 (3.7%)	1 (3.7%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	8 (29.6%)	7 (25.9%)	9 (33.3%)	1 (3.7%)	2 (7.4%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	12 (44.4%)	11 (40.7%)	0 (0%)	1 (3.7%)	3 (11.1%)

12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	10 (37.0%)	7 (25.9%)	5 (18.5%)	2 (7.4%)	3 (11.1%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	8 (29.6%)	9 (33.3%)	7 (25.9%)	1 (3.7%)	2 (7.4%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	9 (33.3%)	11 (40.7%)	2 (7.4%)	3 (11.1%)	2 (7.4%)

A adesão dos discentes na avaliação do curso foi parcialmente satisfatória (53%), apresentando 27 respondentes, de um total de 51 aptos a responder. De modo geral, os aspectos do curso foram bem avaliados, conforme mostra o Quadro 10. Contudo, é possível observar um grau de desconhecimento ou indiferença consistente, acima de 20%, nos aspectos *“a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações”*, *“o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”* e *“o número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal”*. Como os resultados das avaliações institucionais são pauta de reuniões do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso anualmente, inclusive orientando a atualização do PPC iniciada no ano de 2022, identifica-se um problema de comunicação dessas questões aos estudantes, especialmente entre os próprios representantes desse segmento que compõem os órgãos colegiados do curso. Ainda, na medida em que o curso oferece parcerias, tais como as de fomento de estágio e anúncio de vagas de empregos e as parcerias eventuais na realização de visitas técnicas, eventos e palestras, por exemplo, identifica-se um problema de comunicação dessas questões aos estudantes ou propriamente de interesse deles sobre o assunto.

Em relação aos aspectos melhor avaliados, a disponibilidade da coordenação de curso para atendimento aos docentes e discentes nos horários divulgados recebeu 85,2% de concordância. Além da disponibilidade efetiva do coordenador de curso, a divulgação dos horários de atendimento aos estudantes e a existência da sala de coordenadores garantem a atenção aos estudantes e docentes atuantes no curso.

Em outro aspecto bem avaliado pelos estudantes, temos novamente 85,2% de concordância para *“o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”*. Destacam-se aqui o trabalho da área de assistência estudantil, juntamente com o setor de ensino do campus, e corpo docente e coordenação de curso. Ainda, o curso promoveu e divulgou a realização de atendimentos e orientações de trabalhos de conclusão de curso com estudantes pelos docentes no contraturno e de forma online, favorecendo este resultado.

Ainda, merecem destaque os índices positivos de concordância nos aspectos referentes aos itens *“Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos [...]”*,

com 81,4% para projetos de Ensino, 77,7% para projetos de Extensão e 81,4% para projetos de Pesquisa. É possível afirmar que o aumento significativo de projetos nessas três áreas sendo ofertados em 2022, com ampla divulgação das oportunidades de bolsas, inclusive nas redes sociais, contribuiu para essa percepção dos estudantes.

No que se refere aos destaques negativos, e que merecem atenção da gestão do campus e do curso, aparecem 18,5% de discordância nos quesitos de atualização do currículo, de quantidade e diálogo aberto para novas demandas do corpo docente e na disponibilidade e atualidade de equipamentos para aulas práticas em laboratórios. Considerando a ausência de manifestações qualitativas sobre o tema e a alta frequência de uso dos laboratórios de informática no curso, infere-se que o índice de insatisfação dos estudantes refere-se à qualidade dos laboratórios de informática. Apesar do entendimento da gestão ser de que a instituição possui bons laboratórios de informática, entre os estudantes nem sempre esse é o entendimento. Nesse sentido, a insatisfação pode estar relacionada com a capacidade de manutenção das boas condições e disponibilidade de uso dos equipamentos, cabendo ações da gestão para a garantia dessas condições.

Sobre os aspectos de atualização de currículo do curso e de abertura de um canal de diálogo para novas demandas com o corpo docente, infere-se que ambos estejam bastante relacionados diante das manifestações qualitativas recebidas: *“reavaliar as ferramentas/tecnologias apresentadas em disciplinas para seguir o que é pedido pelo mercado de trabalho”, “o currículo do curso deve ser atualizado para atender as necessidades do mundo de trabalho” e “o curso não possui cadeiras de desenvolvimento suficiente para garantir que o aluno esteja preparado de forma satisfatória para o mercado de trabalho, pois o mesmo utiliza diversas tecnologias que atualmente não são vistas no curso”*. Salienta-se que desde a avaliação de reconhecimento de curso, na qual o curso obteve nota máxima, a equipe de avaliadores exarou parecer sugerindo uma atualização curricular, fato que já havia sido planejado pelo NDE e que teve início ainda no ano de 2022. Pondera-se, entretanto, que o currículo do curso não pode se pautar exclusivamente por novas tecnologias sendo utilizadas no mundo do trabalho, mas por desenvolver o raciocínio e os fundamentos conceituais essenciais para permitir que o futuro profissional exerça com excelência suas funções profissionais. Assim, espera-se melhorar estes índices em avaliações futuras, quando da vigência do novo currículo.

Por fim, sobre a manifestação qualitativa *“as matérias [...] que abordam conteúdos de pouca ou nenhuma utilidade, como empreendedorismo e inovação, relações étnico raciais [...] poderiam ser substituídas por cadeiras que sejam relacionadas a desenvolvimento ou análise de software”*, ainda sobre o currículo, as Diretrizes Nacionais Curriculares para os cursos superiores de tecnologia prevêem que sejam estudados e abordados todos estes assuntos. Além disso, o PPC do curso e as normativas institucionais preconizam a formação integral do cidadão, não somente os conhecimentos e habilidades técnicas e profissionais. Entretanto, na atualização curricular iniciada em 2022, a gestão do curso planeja uma reorganização desses tópicos em torno de diferentes componentes curriculares de forma a melhorar sua adequação ao currículo.

3.1.1.4 Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – Avaliação Discente

Quadro 11 – Avaliação discente para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	12 (33.3%)	13 (36.1%)	2 (5.3%)	4 (11.1%)	7 (19.4%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	11 (30.6%)	11 (30.6%)	4 (11.1%)	5 (13.9%)	5 (13.9%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	15 (41.7%)	8 (22.2%)	2 (5.6%)	4 (11.1%)	7 (19.4%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	17 (47.2%)	8 (22.2%)	1 (2.8%)	4 (11.1%)	6 (16.7%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	15 (41.7%)	7 (19.4%)	4 (11.1%)	3 (8.3%)	7 (19.4%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	12 (33.3%)	9 (25.0%)	5 (13.9%)	3 (8.3%)	7 (19.4%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	11 (30.6%)	10 (27.8%)	4 (11.1%)	3 (8.3%)	8 (22.2%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	18 (50.0%)	7 (19.4%)	0 (0%)	2 (5.6%)	9 (25.0%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	12 (33.3%)	13 (36.1%)	1 (2.8%)	3 (8.3%)	7 (19.4%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	10 (27.8%)	6 (16.7%)	8 (22.2%)	7 (19.4%)	5 (13.9%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	14 (38.9%)	8 (22.2%)	0 (0%)	6 (16.7%)	8 (22.2%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	11 (30.6%)	9 (25.0%)	4 (11.1%)	1 (2.8%)	11 (30.6%)

13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	11 (30.6%)	10 (27.8%)	4 (11.1%)	1 (2.8%)	10 (27.8%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	17 (47.2%)	6 (16.7%)	3 (8.3%)	2 (5.6%)	8 (22.2%)

A adesão dos discentes na avaliação do curso foi satisfatória (69,3%), apresentando 36 respondentes, de um total de 52 aptos a responder. De modo geral, ao primeiro olhar, alguns aspectos do curso parecem não tão bem avaliados, conforme mostra o Quadro 11. Entretanto, aqui cabe uma importante ressalva. Por meio de relatos da coordenação de curso e de estudantes do curso que buscaram orientação de membros da Comissão Própria de Avaliação Local, constatou-se que muitos estudantes confundiram a escala Likert utilizada pela CPA nos questionários da Avaliação Institucional. A maior confusão ocorreu entre a numeração da escala e os seus rótulos. Os estudantes estão acostumados a associar o número maior à questões mais positivas/favoráveis (como se fosse uma nota sendo atribuída). Porém, no questionário da Avaliação Institucional, o rótulo 5 corresponde ao "Discordo Totalmente" e o 1 ao "Concordo Totalmente", ou seja, rótulos e numeração da escala apresentaram certa incongruência em relação à inferência dos estudantes e em relação ao que a literatura preconiza como o melhor uso da escala e de suas legendas (DALMORO; VIEIRA, 2013. BERMUDES, 2016).

Além disso, outro problema percebido foi com os estudantes que responderam pelo celular. Muitos não perceberam a legenda da escala no início do questionário. Como não viram a legenda, seguiram o padrão de inferência já citado anteriormente (1= discordo, 5=concordo). Esse comportamento dos estudantes, mas não só deles e sim de todos que respondem questões objetivas com escala Likert, se justifica por conta das inferências que as pessoas utilizam como "pistas" na hora de responder questionários, ou seja, quanto maior, melhor (DALMORO; VIEIRA, 2013. BERMUDES, 2016).

Esta CPA reconhece que os rótulos da escala estavam informados no início do questionário e que faltou atenção destes estudantes ao preencherem o questionário. Entretanto, seria importante a realização de pré-testes nesse questionário antes de utilizá-lo. Provavelmente, este não será um problema apenas do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do *campus* Veranópolis.

Agora, com uma quantidade considerável de respostas sabidamente equivocadas, a análise quantitativa está prejudicada. Por isso, diferentemente dos demais cursos, serão abordados somente apontamentos qualitativos em relação ao curso.

No aspecto *"a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações"*, sabe-se que os resultados das avaliações institucionais são pauta de reuniões do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso anualmente, inclusive orientando a atualização do PPC iniciada no ano de 2022. Assim, recomenda-se reforçar a

comunicação dessas questões aos estudantes, especialmente entre os próprios representantes desse segmento que compõem os órgãos colegiados do curso.

Já em relação ao quesito *“o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”*, na medida em que o curso oferece parcerias, tais como as de fomento de estágio e anúncio de vagas de empregos e as parcerias eventuais na realização de visitas técnicas, eventos e palestras, por exemplo, reconhece-se uma boa oferta de parcerias.

Em relação aos aspectos de disponibilidade da coordenação de curso para atendimento aos docentes e discentes nos horários divulgados, na medida em que é possível verificar a disponibilidade efetiva do coordenador de curso, a divulgação dos horários de atendimento aos estudantes e a existência da sala de coordenadores, entende-se que tal situação promove a atenção aos estudantes e docentes atuantes no curso. Além disso, a coordenação de curso possui um grupo no WhatsApp com todos os estudantes do curso, o qual permite uma forma de comunicação rápida e direta com o coordenador do curso.

Outro aspecto importante é *“o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”*. Destacam-se aqui o trabalho da área de assistência estudantil, juntamente com o setor de ensino do campus, e corpo docente e coordenação de curso. Ainda, é possível verificar que o curso promoveu e divulgou a realização de atendimentos e orientações de trabalhos de conclusão de curso com estudantes pelos docentes no contraturno e de forma online.

Ainda, merecem destaque o aumento significativo de projetos nas áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão sendo ofertados em 2022, com ampla divulgação das oportunidades de bolsas, contribuindo positivamente nos aspectos referentes aos itens *“Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos [de Ensino; de Pesquisa, de Extensão]”*.

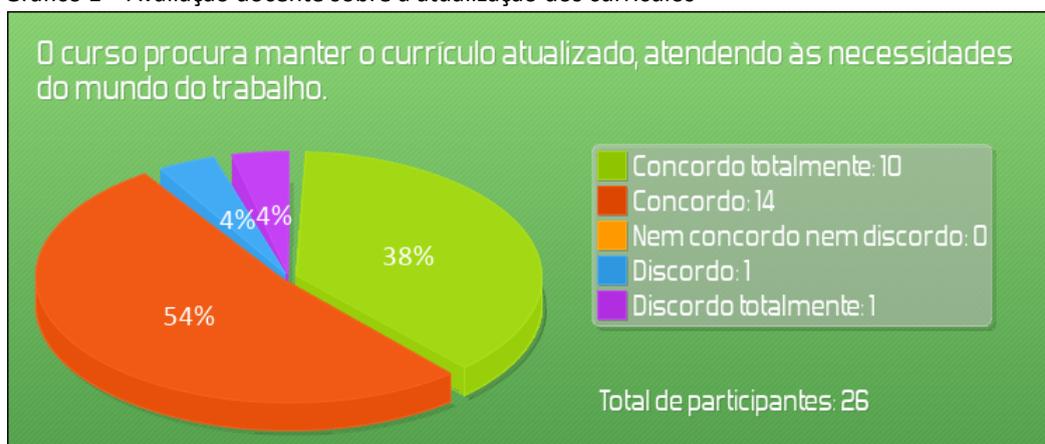
Sobre os aspectos de atualização de currículo do curso, na avaliação de reconhecimento de curso de 2022, na qual o curso obteve nota 4 de 5, estes itens foram muito bem avaliados no parecer dos avaliadores externos. No intuito de qualificar ainda mais o currículo, o NDE já havia planejado e teve início ainda no ano de 2022 uma atualização curricular do PPC. Esta atualização curricular busca reorganizar componentes curriculares de forma a melhorar sua adequação ao currículo e propor disciplinas novas, alinhadas às novas demandas do mundo do trabalho e aos arranjos produtivos locais. Essa tarefa está se baseando nas Diretrizes Nacionais Curriculares para os cursos superiores de tecnologia, além das próprias diretrizes já existentes no PPC do curso e nas normativas institucionais, que preconizam a formação integral do cidadão, não somente os conhecimentos e habilidades técnicas e profissionais.

Por fim, a manifestação qualitativa *“à noite poderia ter um atendimento na secretaria e na biblioteca com um horário um pouquinho mais estendido”* aborda um importante aspecto de atendimento dos estudantes dos cursos superiores pelos setores do campus. Trata-se de questão de organização interna de horários, podendo ser facilmente resolvida pela gestão.

3.1.2 Adequação da grade curricular ao mundo de trabalho e comprometimento com a realidade social

Tomando como referência a avaliação realizada pelos docentes na avaliação dos cursos, destacam-se aqui os aspectos de adequação da grade curricular ao mundo do trabalho e do comprometimento do curso com a realidade social em que está inserido. Assim, apresenta-se a seguir a análise referente a esses aspectos.

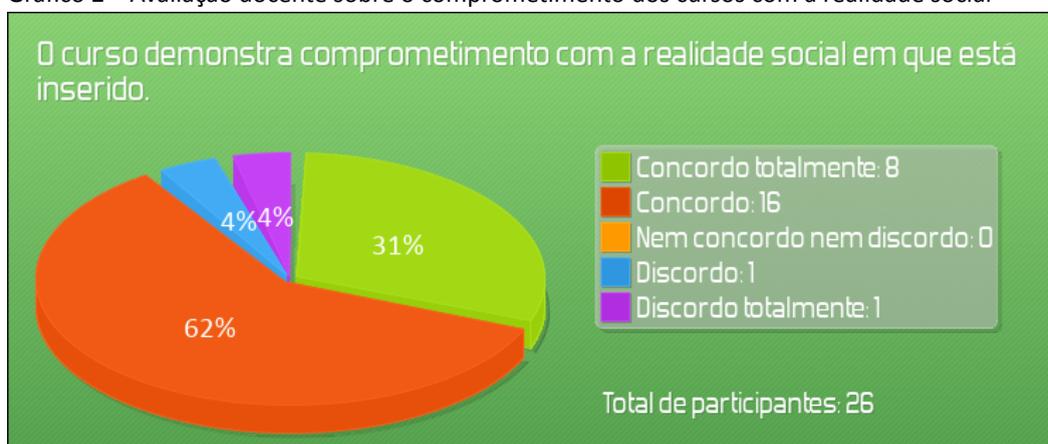
Gráfico 1 – Avaliação docente sobre a atualização dos currículos



Fonte: Instrumento de avaliação institucional, 2022.

Como apresentado no Gráfico 1, com um índice de concordância de 92%, é possível afirmar que os cursos oferecidos pelo Campus Veranópolis possuem currículos atualizados, adequados às necessidades do mundo do trabalho. Tendo sido recentemente implantados e com boas avaliações pelo MEC em 2022 no caso dos cursos superiores, entende-se que as respostas traduzem essa percepção. A respeito das discordâncias, entende-se que pequenos ajustes são necessários a partir da execução dos cursos na prática, e do dia-a-dia na sala de aula.

Gráfico 2 – Avaliação docente sobre o comprometimento dos cursos com a realidade social



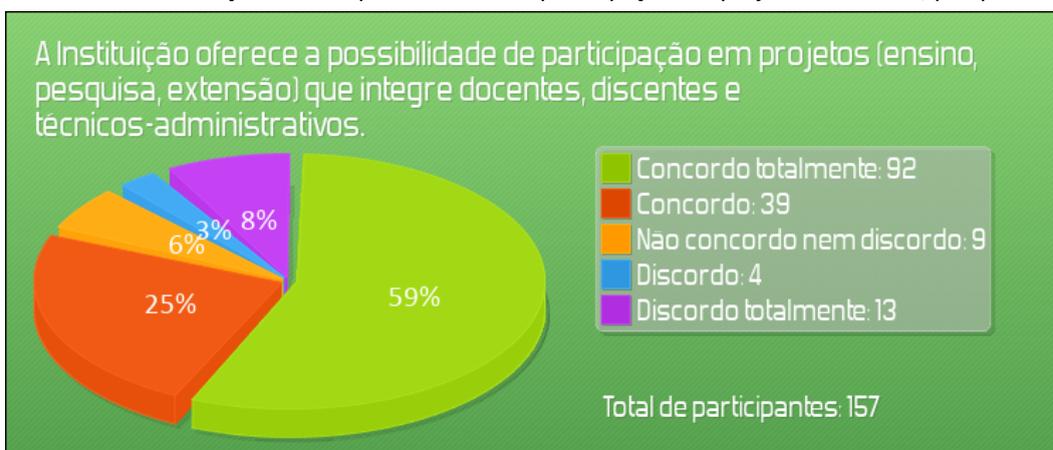
Fonte: Instrumento de avaliação institucional, 2022.

No que se refere ao comprometimento dos cursos com a realidade social em que estão inseridos, ou seja, a realidade social de Veranópolis e região, os docentes manifestam 92% de concordância a esse respeito, como mostra o gráfico 2. Entende-se aqui como comprometimento social o vínculo com os arranjos produtivos locais, o atendimento às demandas da comunidade, o envolvimento e o compromisso com o desenvolvimento local, através da qualificação e da formação integral dos estudantes. O índice de discordância para essa questão é de apenas 8%.

3.1.3 Projetos de ensino, pesquisa e extensão

No que se refere a oferta de projetos de ensino, pesquisa e extensão, a comunidade do campus Veranópolis avaliou esse aspecto, manifestando sua concordância, indiferença ou concordância, como mostra o Gráfico 3.

Gráfico 3 – A instituição oferece possibilidade de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Instrumento de avaliação institucional, 2022.

Esse aspecto foi avaliado por docentes, técnicos administração e discentes, obtendo como resultado 84% de concordância sobre a possibilidade de participação de todos esses segmentos nos referidos projetos. Esse é um ótimo resultado, que demonstra o compromisso da comunidade acadêmica com a produção de conhecimento e com o atendimento não só da comunidade interna, mas também da comunidade externa, por meio dos diversos projetos de extensão desenvolvidos no campus.

3.1.4 Autoavaliação discente

Nesse instrumento de avaliação os estudantes do Campus Veranópolis fazem uma reflexão sobre o seu papel como agentes fundamentais para o seu próprio aprendizado e avaliam sua própria atuação e participação no campus e no curso que realizam.

Quadro 12 – Autoavaliação discente para todos os cursos

AUTOVALIAÇÃO DISCENTE	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	44 (32.8%)	53 (39.6%)	20 (14.9%)	12 (9.0%)	5 (3.7%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	54 (40.3%)	50 (37.3%)	13 (9.7%)	8 (6.0%)	9 (6.7%)
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.	28 (20.9%)	36 (26.9%)	45 (33.6%)	20 (14.9%)	5 (3.7%)
4- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	28 (20.9%)	59 (44.0%)	29 (21.6%)	11 (8.2%)	7 (5.2%)
5- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	43 (32.1%)	51 (38.1%)	18 (13.4%)	15 (11.2%)	7 (5.2%)
6- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	55 (41.0%)	46 (34.3%)	16 (11.9%)	11 (8.2%)	6 (4.5%)
7- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.	53 (39.6%)	42 (31.3%)	21 (15.7%)	8 (6.0%)	10 (7.5%)
8- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	68 (50.7%)	43 (32.1%)	8 (6.0%)	5 (3.7%)	10 (7.5%)
9- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus.	23 (17.2%)	39 (29.1%)	40 (29.9%)	25 (18.7%)	7 (5.2%)
10- Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	18 (13.4%)	31 (23.1%)	49 (36.6%)	27 (20.1%)	9 (6.7%)

11- Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do Campus.	78 (58.2%)	34 (25.4%)	7 (5.2%)	3 (2.2%)	12 (9.0%)
12- Respeito a diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	94 (70.1%)	18 (13.4%)	4 (3.0%)	4 (3.0%)	14 (10.4%)

Os aspectos que mais se destacaram positivamente na autoavaliação discente foram a percepção de contribuição para a conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus, alcançando 83,6% de concordância e a percepção de 83,5% da população de estudantes do campus de que respeitam a diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero. Tratam-se de questões muito importantes para um campus jovem, que tem muito a crescer e que recebe um público que se identifica e coloca em prática os valores amplamente defendidos pela instituição.

No que se refere aos aspectos com avaliação mais negativa, destacam-se dois: (a) o reconhecimento da falta de compromisso com a participação em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional, por parte de 26,8% dos estudantes; e (b) o desconhecimento sobre os documentos institucionais disponíveis no site do IFRS e do Campus, manifestado por 23,9% do total de estudantes do campus. Para esses dois aspectos será necessária a adoção de ações de conscientização junto aos estudantes sobre a importância de participação e engajamento com a instituição, seja através da participação ativa ou da apropriação do conteúdo dos documentos institucionais, visto que esses são espaços importantes de manifestação e representação para alcançar as mudanças que os estudantes desejam ver na instituição, bem como colaborar para conduzir, juntamente com a gestão do campus e do IFRS, a instituição pelo caminho que a comunidade almeja.

3.1.5 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas

No âmbito do IFRS, entende-se como eficiência a taxa de permanência dos alunos nos cursos regulares e como eficácia a medida do percentual de alunos que obtiveram o status “concluído” dentro do período previsto para conclusão do curso no qual está matriculado. Nesse sentido, reconhece-se que a relação atual entre eficácia e eficiência ainda precisa melhorar, no entanto, a instituição tem reorientado o seu planejamento para que esse índice possa evoluir, a partir de investimentos na qualidade das ações pedagógicas, no programa de assistência estudantil e na organização de atividades de ensino não formais, paralelas ao período de sala de aula.

No que se refere à eficiência, considerando que no Processo Seletivo para o ingresso de estudantes nos cursos do campus são ofertadas 30 vagas para cada curso, com exceção do

Processo Seletivo de 2021 que reduziu o número de vagas em decorrência da pandemia, pode-se afirmar que os três cursos mais antigos possuem bons índices de eficiência, como demonstra o Quadro 13 a seguir. Em relação ao curso Técnico em Informática, como teve o primeiro ingresso por sorteio em 2022, com atraso em relação ao Processo Seletivo Unificado do IFRS, tendo ainda a divulgação prejudicada pelo distanciamento relativo social, é possível notar um índice de eficiência mais baixo quando comparado aos demais, o qual tende a melhorar nos próximos ingressos. Percebe-se um número expressivo de estudantes que evadem, em sua maioria ainda resquício da evasão escolar dos anos de pandemia e ensino remoto.

Quadro 13 – Eficiência dos cursos do campus Veranópolis

Cursos	Nº de matriculados em 2022	Vagas disponíveis em 2022*	Índice de Eficiência
Técnico em Administração	69	85	81,2%
Técnico em Informática para Internet	16	30	53,4%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	51	70	72,9%
Tecnologia em Processos Gerenciais	52	67	77,7%

**Conforme o Plano de Ofertas e Vagas do Campus Avançado Veranópolis atualizado em 2021 pela Resolução nº 016/2021, que instituiu a redução na oferta de vagas para o Processo Seletivo 2021/1 motivado pelos reflexos da pandemia.*

No que se refere ao índice de eficácia, no ano de 2022, 13 (treze) estudantes concluíram o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais e 05 (cinco) estudantes concluíram o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Tal situação ainda demonstra o reflexo dos semestres de ensino remoto durante a pandemia nos cursos superiores. Já para o Curso Técnico em Administração obteve-se a conclusão de 21 (vinte e um) estudantes, sem reprovações.

3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa

O Projeto Pedagógico Institucional do IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos servidores e discentes, compreendendo como fundamental a articulação da qualidade do ensino ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região.

Como já mencionado no subcapítulo “2.1.3 Grupos e Projetos de Pesquisa” o campus Veranópolis possui dois grupos de pesquisa: (a) Computação Aplicada e (b) Organização, Sociedade e Sustentabilidade.

O Grupo de Pesquisa “Computação Aplicada” propõe o desenvolvimento de projetos

inovadores de computação aplicados às diversas áreas do conhecimento dentro da Ciência da Computação. O enfoque do grupo está centrado na transferência de tecnologia para o setor produtivo. Encontra-se organizado em cinco linhas de pesquisa: Arquitetura de Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Internet das Coisas e Aplicações Distribuídas, Robótica e Sistemas de Informação e Banco de Dados.

Já o Grupo de Pesquisa “Organização, Sociedade e Sustentabilidade” tem caráter multidisciplinar e integra professores das áreas de Administração, Linguagens e Propedêuticas bem como técnico-administrativos e estudantes do *Campus Veranópolis* que compartilham interesses de pesquisa. Neste sentido, a repercussão dos trabalhos atinge a comunidade acadêmica do entorno do IFRS - *Campus Veranópolis* focando temáticas como Desenvolvimento Regional, Empreendedorismo, Inovação, Meio ambiente e Ciências, Inclusão e Gênero, Memória e Identidade e aspectos da Gestão de Pessoas e Mercado de Trabalho.

3.1.6.1 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de sua operacionalização

No intuito de estimular e fomentar as ações de pesquisa, o IFRS lança anualmente, através da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPI) diversos editais para o registro de ações de pesquisa, dentre os quais se destacam dois:

- Edital de Fomento Interno, contemplando Auxílio Institucional à Produção Científica e Tecnológica (AIPCT) e Bolsas de Pesquisa;
- Edital de Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa e Inovação, para registro das ações de pesquisa.

No ano de 2022, as ações de pesquisa realizadas no âmbito do *Campus Veranópolis* envolveram os já referidos grupos de pesquisa (Computação aplicada e Organização, sociedade e sustentabilidade) com suas respectivas linhas de pesquisa. Foram registrados nesses editais 3 projetos de pesquisa: (a) Aplicativo IFRS Campus Veranópolis; (b) Memorial do Campus Veranópolis – IFRS – Fase 1; (c) Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do campus Veranópolis do IFRS; (d) Transformações na propriedade fundiária em Alfredo Chaves (1903-1907); (e) Estudo e desenvolvimento de um Smart Contract para monitoramento de contratos de franquia via blockchain; (f) A mulher alemã imigrante: a representação do feminino a partir do olhar histórico e literário no século XIX. Todos eles foram apresentados pelos bolsistas e pelos estudantes voluntários em eventos acadêmicos, com destaque para a V MEPE do Campus Veranópolis e o 7º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS. Destaca-se aqui o prêmio de destaque recebido pelo bolsista Giovani André Gasparin ao apresentar o trabalho “Estudo e desenvolvimento de um Smart Contract para monitoramento de contratos de franquia via blockchain” no 7º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS.

3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão

A ação extensionista é compreendida, no contexto do IFRS, como a prática acadêmica que interliga o próprio Instituto, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuir e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o Instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes.

Durante o ano de 2022, o *Campus Veranópolis* promoveu uma série de ações de extensão que contemplaram diferentes municípios da região de Veranópolis. Através de cursos, programas, projetos e eventos desenvolvidos no *campus*, foi possível difundir entre a comunidade ações de reconhecido valor cultural, educativo e mesmo científico. As 17 ações de extensão realizadas pelo *Campus Veranópolis* estão listadas no quadro 5, apresentado anteriormente.

A Pró-reitoria de Extensão (PROEX) publica anualmente editais para o registro de ações de extensão, com ou sem fomento, dos quais se destacam dois:

- Edital de Fomento Interno, contemplando Auxílio ao Extensionista (PAIEX) e Bolsas de Extensão (PIBEX);
- Edital de Fluxo Contínuo - Projetos de Extensão, para registro das ações de extensão.

O IFRS possui políticas de bolsas de extensão, fomento para a realização de ações de extensão e auxílio para participação em eventos de extensão para estudantes e servidores. No ano de 2022 foram realizados 15 projetos de fluxo contínuo, alguns com a participação de estudantes voluntários em suas equipes. No edital de auxílio institucional foram registrados 2 projetos de extensão com estudantes bolsistas: (a) Por dentro do campus!; (b) IFRS Contribui - Campus Veranópolis. Os projetos foram apresentados pelos bolsistas e pelos estudantes voluntários em eventos acadêmicos, com destaque para a V MEPE do Campus Veranópolis e o 7º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS. Destaca-se aqui o prêmio de destaque recebido pela bolsista Heloísa Ferronato Dall'Agnol ao apresentar o trabalho “Memórias da pandemia: relatos da comunidade acadêmica do IFRS Campus Veranópolis” no 7º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS. Além disso, ressalta-se o “Prêmio Mérito Extensionista Professora Cibele Schwanke”, recebido pela professora Alcione Moraes Jacques com o projeto “Café LiterARTE: Uma xícara de sabor e saber com erudição”.

3.1.8 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino

O IFRS atua na educação básica e na educação superior, em diferentes níveis e modalidades de ensino, atendendo a diferentes eixos tecnológicos e áreas de conhecimento. No

campus Veranópolis os quatro cursos ofertados atendem a dois eixos tecnológicos: Gestão e Negócios e Informação e Comunicação.

Os cursos ofertados no campus, estão assim relacionados com os eixos tecnológicos referidos:

- Eixo Gestão e Negócios: Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais;
- Eixo Informação e Comunicação: Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Para a plena consecução dos objetivos dos cursos previstos nos respectivos PPCs e para o pleno atendimento das políticas institucionais previstas no PPI e no PDI, o campus realiza projetos de ensino. Projetos de ensino são compreendidos como atividades de caráter temporário ou permanente, elaboradas e propostas por um ou mais professores e/ou técnicos-administrativos do IFRS, que envolvam os estudantes, formuladas com vistas à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, dos cursos oferecidos. Para tanto, assim como já referido em relação às Pró-reitorias de Pesquisa e Extensão, a Pró-reitoria de Ensino (PROEN) publica anualmente editais para o fomento e registro das ações de ensino, dentre os quais se destacam dois:

- Edital de Fomento a Projetos de Ensino, contemplando Bolsas de Ensino (PIBEN) e recursos para custeio;
- Edital de Fluxo Contínuo - Projetos de Ensino, para registro das ações de ensino.

O *campus* Veranópolis realizou no ano de 2022, como forma de complementar e apoiar o aprendizado dos estudantes dos cursos regulares, 19 projetos de ensino, listados no quadro 6, já apresentado anteriormente. No edital de fomento a projetos foram registrados 4 projetos de estudantes com estudantes bolsistas: (a) Adaptação de contos: uma inclusão literária; (b) Expressão musical: o papel da música como ferramenta de manifestação pelos jovens; (c) Monitoria de alunos por pares em Física, Língua Estrangeira Moderna - Inglês, Língua Portuguesa e Literatura e Matemática; (d) Clube de Debates. Os projetos também foram apresentados pelos bolsistas e pelos estudantes voluntários em eventos acadêmicos, com destaque para a V MEPE do Campus Veranópolis e o 7º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS.

3.2 Comunicação com a Sociedade

A gestão da comunicação do Campus Veranópolis atende às determinações da Política de Comunicação do IFRS, documento que indica os critérios que devem ser considerados para a

implementação das ações e qual o posicionamento do IFRS nos relacionamentos com seus principais públicos.

O Campus Veranópolis não possui em seu quadro de pessoal um profissional especificamente dedicado às funções de comunicação com a sociedade. No ano de 2022 essa função esteve vinculada ao diretor-geral do campus, até metade do ano. A partir do mês de agosto, as profissionais de jornalismo da Reitoria passaram a auxiliá-lo, produzindo e publicando matérias e atualizando o site semanalmente, além de enviarem à mídia local e da região, matérias de interesse da comunidade.

Os principais instrumentos de comunicação utilizados pelo campus são: correio eletrônico (e-mail), o website do IFRS e do Campus, murais, redes sociais, relacionamento com a mídia (rádios e jornais locais), impressão de material gráfico para distribuição e divulgação de boletins de serviço.

Em relação à publicação de notícias no website do campus, com o apoio das jornalistas da reitoria, em 2022 foram publicadas 94 notícias sobre as atividades realizadas no Campus Veranópolis, oportunidades e assuntos de interesse da comunidade acadêmica.

A aproximação com as mídias locais também ocorre pela participação de membros da gestão do campus em entrevistas nas principais rádios do município. No mesmo ano, ocorreram entrevistas sobre o processo seletivo nas rádios Veranense, Studio e Comunidade, em Veranópolis, e nas rádios Prata e Massa FM, em Nova Prata. Além da gestão, houve também entrevistas para a divulgação de projetos, como o IFRS Contribui e o Nosso Futuro, de estudantes do segundo ano do Ensino Médio em Administração.

No ano de 2022, pela primeira vez, houve um projeto institucional com foco na comunicação no campus. O projeto “Por dentro do campus!” teve por objetivo melhorar a comunicação com a comunidade interna e externa, por meio de postagens em redes sociais, especialmente no Instagram, mas também no Facebook e no Twitter. O projeto contou com três servidores e dois bolsistas de 12 horas semanais. No ano de 2022, o Facebook do campus alcançou a marca de 2,5 mil seguidores. O Instagram 776 e o Twitter 77.

Para a divulgação do campus e do Processo Seletivo também foram distribuídos folders e flyers da instituição e dos cursos nas cidades de atuação do campus. Foram realizadas visitas presenciais em escolas dos municípios de Veranópolis, Nova Prata, Fagundes Varela, Cotiporã, Vila Flores e Nova Bassano. A divulgação do processo seletivo ainda foi realizada nas prefeituras, repartições públicas, pontos comerciais e de grande circulação de pessoas nos municípios de Veranópolis, Nova Prata, Vila Flores, Fagundes Varela e Cotiporã. Também foram realizadas reuniões de divulgação institucional da gestão com as prefeituras de Veranópolis, Nova Prata e Nova Bassano. Ainda, ocorreu a divulgação em escolas municipais da cidade dos cursos de extensão de Robótica Educacional e do preparatório para o Processo Seletivo do IFRS (Pré-IFRS), voltados a este público, devido a parcerias com as prefeituras municipais de Veranópolis e de Vila Flores.

Na feira do Livro de Veranópolis houve um espaço destinado ao campus, onde foi possível realizar a divulgação dos cursos e do processo seletivo. Neste evento, houve a apresentação de estudantes do projeto Café LiterArte, demonstrando a aproximação do campus com a comunidade local.

3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica sobre a Comunicação no IFRS

Para medir a efetividade das estratégias de comunicação acima descritas, o instrumento de avaliação institucional apresenta à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos) algumas questões para que manifestem a sua percepção a respeito desse tema. O Quadro 14 a seguir apresenta as questões e o resultado da avaliação.

Quadro 14 – Avaliação da comunidade interna sobre a comunicação com a sociedade

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
7- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	41 (26.1%)	68 (43.3%)	21 (13.4%)	13 (8.3%)	14 (8.9%)
8- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	58 (36.9%)	60 (38.2%)	19 (12.1%)	8 (5.1%)	12 (7.6%)
9- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	57 (36.3%)	60 (38.2%)	14 (8.9%)	14 (8.9%)	12 (7.6%)

Destacam-se como aspectos positivos a divulgação de informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão no site no IFRS e a eficácia na divulgação das atividades da instituição, que obtiveram, respectivamente, 75,1% e 74,5% de concordância. Dentre as três questões que trataram do tema comunicação, aquela que obteve maior índice de discordância foi a que trata do fornecimento claro e ágil e informações no portal do IFRS, atingindo 17,2% de discordância. Apesar de ser um índice relativamente baixo, revela a necessidade de atenção contínua com a clareza do vocabulário utilizado, com a organização lógica dos menus do site e a atualização permanente das informações publicadas.

3.2.2 Ouvidoria

A Ouvidoria do IFRS, por meio do Sistema e-OUV, é o espaço que acolhe as manifestações de qualquer membro da comunidade do campus, de forma fácil, sigilosa e resolutiva. Os tipos de manifestação que podem ser feitas são:

- Simplifique: apresentação de uma ideia para simplificar a prestação de um serviço público muito burocrático, por exemplo;
- Sugestão: proposta de soluções e melhorias na qualidade;
- Elogio: demonstração de satisfação com serviços ou atendimentos;
- Solicitação: pedido de providências ou informações;
- Reclamação: demonstração de insatisfação;
- Denúncia: comunicação de prática de ato ilícito ou antiético.

Atualmente as atividades da Ouvidoria estão concentradas na Reitoria, que repassa à direção-geral as mensagens quando endereçadas ao campus, para que realize os esclarecimentos cabíveis. No ano de 2022 o Campus Veranópolis não recebeu manifestações por meio da ouvidoria do IFRS.

3.2.3 Ações de Superação

- Fortalecer a comunicação para que seja dado o máximo de publicidade e divulgação para as ações desenvolvidas no *Campus Veranópolis*;
- Ampliar a participação da instituição em eventos da comunidade a fim de divulgar a instituição e seus cursos;
- Aprimorar as coberturas publicitárias de atividades realizadas pelo *campus*, com o objetivo de atingir um maior número de pessoas da comunidade externa.

3.3 Política de Atendimento aos Discentes

No que se refere ao atendimento aos discentes, a estrutura do IFRS foi projetada para dedicar uma atenção especial a esse quesito, onde todos os campi devem dispor de uma coordenação de assistência estudantil, cuja equipe profissional mínima deve ser composta por um assistente social, um pedagogo e psicólogo.

A Assistência Estudantil (AE) do Campus Veranópolis é realizada junto ao Setor de Ensino, setor esse que agrega todos os serviços de apoio e atendimento ao estudante,

compreendendo a realização de ações para a promoção do acesso, da permanência e do êxito dos estudantes na instituição. No ano de 2022 o Setor de Ensino, apresentava a seguinte estrutura profissional: uma assistente social, um assistente em administração, uma pedagoga em afastamento para qualificação, um técnico em assuntos educacionais no cargo de Diretor de Ensino e uma assistente de alunos, cabendo à assistente social a coordenação das ações de Assistência Estudantil. As ações desenvolvidas contaram ainda com o apoio da Comissão de Assistência Estudantil (CAE).

As ações desenvolvidas pela assistência estudantil se deram no sentido de oferecer condições para a melhoria de desempenho acadêmico dos estudantes e agindo preventivamente, nas situações de retenção e evasão, conforme prevê a Política de Assistência Estudantil do IFRS (Resolução 086/2013). Nesse sentido, foram desenvolvidas algumas ações para atender os diferentes públicos do campus:

- Articulação com a COPPID (Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente) do *Campus Veranópolis* na divulgação do Processo Seletivos e na realização das matrículas, realizando a análise de renda para candidatos às vagas destinadas a reserva de vagas para baixa renda;
- Realização de entrevistas com os pais dos estudantes de ensino médio ingressantes, previamente ao início do ano letivo;
- Estudos acerca do PEI - Plano de Estudos Individualizado - para estudantes que necessitem de adaptações curriculares;
- Acolhimento ao estudante informando sobre as possíveis intervenções do setor, e especialmente aos ingressantes por reserva de vagas, que são informados acerca das ações da AE, bem como sobre o Programa de Auxílios Estudantis.
- Realização de atendimentos individuais por problemas relatados por docentes em reuniões de colegiado de curso;
- Encaminhamento de estudantes para a rede de serviços de saúde do município para a realização diagnóstico, após a suspeita de problemas de saúde psicológicos/psiquiátricos;
- Realização de visitas a instituições de saúde e também da assistência social;
- Acompanhamento da frequência mensal dos estudantes pelo sistema acadêmico, visando intervenção em situações de risco de abandono do curso;
- Articulação com a CIAAPE (Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Discentes) na elaboração de estratégias e realização de ações com vistas a permanência e êxito dos estudantes;
- Execução do Programa de Benefícios, programa que envolve iniciativas voltadas à equidade de oportunidades e à melhoria das condições socioeconômicas, que tem como público específico, estudantes que cumprem critérios de vulnerabilidade.

A respeito dessa última ação, foi publicado o Edital nº 021, de 26 de novembro de 2021, com a oferta de auxílios estudantis (auxílio permanência e auxílio moradia). O referido edital previu três etapas de inscrição, em diferentes períodos no ano letivo de 2022. Foram no total 16 inscrições para o auxílio permanência e nenhuma inscrição para o auxílio moradia. Após realizadas as análises socioeconômicas, a síntese dos deferimentos e indeferimentos está apresentada no Quadro 15 a seguir.

Quadro 15 – Deferimentos e indeferimentos acerca do auxílio permanência e auxílio moradia em 2022

Tipo de auxílio	Grupo de vulnerabilidade	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	Total
AUXÍLIO PERMANÊNCIA	G1	02	01	00	03
	G2	02	00	00	02
	G3	05	02	00	07
	G4	04	00	00	04
	Indeferidos	00	00	00	00
AUXÍLIO MORADIA		00	00	00	00

Em relação às ações da Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Discentes, no ano de 2022, foi desenvolvido, por meio do projeto de pesquisa "Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus Veranópolis", um mapeamento do perfil do estudante que está matriculado no campus, sendo utilizado o questionário de diagnóstico discente formulado pela Diretoria de Assuntos Estudantis da Reitoria. Como alguns dos destaques dessa pesquisa, é possível citar os seguintes:

- Entre os principais motivos de escolha do IFRS, tanto para Ensino Médio como para o Ensino Superior, encontram-se o ensino gratuito e a proximidade de casa, o que indica a eficácia da política de descentralização da educação levada a cabo pelos Institutos Federais;
- No tocante ao Ensino Médio, não há grande distorção idade-série nos estudantes; no entanto, muitos relatam uma grande dificuldade nas disciplinas de Ciências Exatas (Matemática e Física); e que suas dificuldades, em boa parte, são geradas pela metodologia empregada em sala de aula pelo professor;
- A maior parte dos estudantes não deseja seguir nas áreas de formação profissional dos seus cursos e deseja sair de sua cidade de residência;
- Uma parcela considerável de discentes afirma já ter sofrido bullying em sua trajetória escolar;
- Estudantes gostariam de atividades de lazer como participar de equipes esportivas e aprender a tocar instrumentos musicais, o que indica caminhos a serem seguidos por projetos institucionais;
- Para o Ensino Superior, as dificuldades em termos de aprendizado são semelhantes.

- Quanto ao perfil dos estudantes, temos uma diferença significativa entre os cursos: um perfil mais jovem e masculino no Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e um mais feminino e com mais idade no Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Quanto ao perfil do estudante que busca a instituição, com as informações de que disponíveis, pode-se verificar que:

- No Ensino Médio, há a primazia do público feminino, sendo que o público masculino busca mais o Curso Técnico em Informática para Internet; há pouca distorção idade-série; e estudantes conhecem bem o sistema de cotas, com alto percentual de inscrições.
- Nos cursos superiores, o padrão do estudante que busca o curso é o mesmo do que está atualmente na instituição; e que os candidatos buscam bem menos o sistema de cotas que os do Ensino Médio.

Tais informações auxiliam na compreensão de dados obtidos na avaliação institucional de 2022, possibilitando a elaboração de ações de superação nos quesitos com baixos índices de concordância relacionados às atividades letivas. No ano de 2023, em consonância com o calendário proposto pela Diretoria de Assuntos Estudantis do IFRS, será construído o Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Campus Veranópolis, sendo essa uma importante ação para a permanência e êxito dos estudantes.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Políticas de Pessoal

No que se refere à preocupação com as carreiras dos servidores do IFRS, o *Campus Veranópolis*, assim como os demais *campi*, conta com uma Comissão Permanente de Pessoal Docentes (CPPD) e uma Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) para formulação, acompanhamento e execução das políticas de pessoal, as quais são desenvolvidas em parceria com a Coordenação de Gestão de Pessoas, a qual atua junto ao Setor Administrativo do campus.

Em 2022, 4 docentes estiveram em situação de afastamento para realização de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais, 2 afastados para realização de doutorado e 2 afastados para realização de pós-doutorado. Visando atender as funções desses docentes ora afastados, foram incorporadas ao quadro 06 vagas para a contratação de professores substitutos. Também esteve em afastamento para doutorado 01 técnico-administrativo.

Quadro 16 – Quadro de profissionais 2022

Servidores do Campus Veranópolis em 2022	Quantitativo
Docentes Efetivos	17 em exercício, 04 afastados
Docentes Substitutos	06
Técnicos Administrativos	12 em exercício, 01 afastado

4.1.1 Perfil Docente – Titulação

No ano de 2022 o quadro de docentes totalizou 21 servidores efetivos, com diferentes titulações. Desse total, 4 docentes estiveram em situação de afastamento, como já mencionado anteriormente. Desse quadro, 21 docentes atuam em regime de 40 horas com dedicação exclusiva.

Quadro 17 – Quantitativo de pessoal docente e seus níveis de qualificação em 2022

Docentes Efetivos	Quantitativo em 2022
Nº de docentes mestres	14
Nº de docentes doutores	07
TOTAL	21

4.1.2 Corpo Técnico Administrativo

No ano de 2022 o quadro de pessoal técnico-administrativo do *Campus Veranópolis* foi composto por treze servidores, com cargos de diferentes níveis, como apresenta o Quadro 18 a seguir.

Quadro 18 – Quantitativo de pessoal técnico-administrativo em 2022

CARGO	Quantidade	Nível
Analista de Tecnologia da Informação	01	E
Assistente Social	01	E
Bibliotecário - Documentalista	01	E
Pedagogo	01	E
Técnico em Assuntos Educacionais	01	E
Assistente em Administração	03	D
Técnico de Tecnologia da Informação	01	D
Auxiliar de Biblioteca	01	C
Auxiliar em Administração	01	C
Assistente de Alunos	02	C
TOTAL	13	

No que se refere aos níveis graduação do corpo técnico administrativo do campus, o quadro 19 a seguir relaciona os níveis de graduação e o quantitativo de profissionais para cada nível:

Quadro 19 – Qualificação do corpo técnico-administrativo em 2022

Técnicos Administrativos	Quantitativo em 2022
Nº de graduados	02
Nº de especialistas	05
Nº de mestres	06
TOTAL	13

Pode-se observar que o quadro técnico administrativo é bastante qualificado, sendo a que a maior parte do quadro possui pós-graduação em nível de especialização ou mestrado.

4.1.3 Ações de Superação

Como ações de superação propõe-se a continuidade e ampliação dos programas de qualificação e capacitação visando atender a todos os servidores do *campus*. Além disso, a direção-geral do *campus* continuará pleiteando junto à reitoria novas vagas para ampliar o corpo docente e técnico-administrativo do *campus* de modo que possa passar a ofertar um número maior de cursos, especialmente na modalidade de Ensino Médio Integrado, nos próximos anos.

4.2 Organização e Gestão da Instituição

4.2.1 Gestão Institucional

Esta seção apresenta os dados referentes à percepção da comunidade do IFRS sobre a organização e a gestão da instituição no ano de 2022. Aspectos como a existência de políticas para ingresso, permanência e êxito de estudantes, fomento à qualificação da equipe de servidores, possibilidade de participação em conselhos, comissões e colegiados e, por fim, a divulgação de documentos tais como regimentos, portarias, resoluções, etc. O Quadro 20 a seguir expõe os dados.

Quadro 20 – Resultados sobre a seção de organização e gestão do IFRS

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO IFRS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
11 - A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes.	78 (49.7%)	53 (33.8%)	8 (5.1%)	6 (3.8%)	12 (7.6%)
12- A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.	58 (36.9%)	56 (35.7%)	22 (14.0%)	8 (5.1%)	13 (8.3%)
13- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	59 (37.6%)	60 (38.2%)	17 (10.8%)	8 (5.1%)	13 (8.3%)
14- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	78 (49.7%)	47 (29.9%)	15 (9.6%)	3 (1.9%)	14 (8.9%)
15- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções,	66 (42.0%)	53 (33.8%)	16 (10.2%)	9 (5.7%)	13 (8.3%)

ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.					
---	--	--	--	--	--

Todas as questões tiveram um grau de concordância razoavelmente positivo, chegando a 83,5% de concordância na questão que tratou sobre políticas bem definidas para ingresso; 79,6% de concordância na possibilidade de participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS; 75,8% de concordância sobre fomento à qualificação dos servidores e divulgação de regulamentações e demais documentos do IFRS; e 72,6% de concordância sobre políticas de permanência e êxito dos estudantes. Como destaque negativo chama-se a atenção para questões sobre as políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes que obteve 14% de resultado em “Não concorda e nem discorda”; e o percentual entre 11% e 14% de discordância em todas as questões avaliadas.

4.2.2 Ações de Superação

Para 2023, caberá a gestão ampliar a divulgação e aproximação da comunidade interna e externa ao campus para que se apropriem das políticas da instituição para ingresso e permanência e êxito dos estudantes. Além disso, cabe destacar a importância de maior divulgação das regulamentações e demais documentos, inclusive, de realizar orientações gerais de como consultar, localizar informações no site do Campus. Por fim, cabe destacar que haja mais ações que fomentem a qualificação dos servidores.

4.3 Sustentabilidade Financeira

4.3.1 Captação e Alocação de Recursos

A principal fonte de recursos do campus Veranópolis é o orçamento anual. Por tratar-se de uma unidade avançada da Reitoria não possui Unidade Gestora (UG) própria, sendo seu orçamento executado através da UG da Reitoria do IFRS.

No ano de 2022, a matriz orçamentária do campus foi de R\$ 459.081,62 para ações de custeio e R\$ 176.343,20 para ações de investimento, totalizando um orçamento de R\$ 635.424,82. Foram executados ao final do ano R\$ 700.252,18, o que representa 110% do orçamento. Cabe destacar que foram executados recursos que não fazem parte do orçamento do campus como FNDE, Assistência Estudantil e Serviço de Psicopedagogia.

4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais

A alocação de recursos visa a melhoria e a manutenção da infraestrutura, além de promover a aquisição de itens de consumo necessários à realização das atividades no campus. Dessa forma, as principais áreas que receberam alocação de recursos, de forma compatível com

o Termo de Metas foram:

- Serviços de limpeza e conservação = R\$ 98.161,11
- Serviços de videomonitoramento = R\$ 62.224,15
- Serviço de Energia Elétrica = R\$ 47.967,14
- Serviço de Água e Esgoto = R \$12.081,72
- Manutenção predial = R\$47.459,95
- Melhoria da iluminação externa = R\$ 47.000,00
- Serviços de locação de impressoras = R\$8.565,30
- Grades janelas sala de aula= 14.960,00
- Material TIC = R\$ 51.740,00
- Equipamento de som = 12.980,00
- Mobiliário e eletrodomésticos = R\$ 41.045,95
- Reagentes laboratório = R\$ 3.027,21
- Vidraria laboratório = R\$ 6.100,10
- Aparelhos de ar-condicionado = R\$ 21.000,00
- Braços robóticos = R\$ 3.277,60
- Material de comunicação = R\$ 12.736,07,04

4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo

Nos dias atuais, principalmente após a pandemia provocada pelo Covid-19, a maioria dos cursos e capacitações se dão de maneira online. Sendo esses, muitas vezes, oferecidos pelas escolas governamentais de forma gratuita. Ademais, o campus investiu um valor de R\$ 12.000,00 para o incentivo de capacitação para os servidores, por meio de pagamento de bolsas.

4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente

A matriz orçamentária do IFRS contempla ações e valores específicos para o atendimento das necessidades dos discentes, em diversas modalidades, como bolsas, auxílios diversos, alimentação, entre outras. O investimento desses recursos visa contribuir para a permanência e o êxito dos estudantes em suas trajetórias de estudos. No ano de 2022, o *Campus Veranópolis* alocou recursos nas seguintes ações para apoio aos discentes:

- Pagamento do auxílio permanência = R\$ 26.752,38

- Aquisição de merenda escolar = R\$ 24.065,63
- Aquisição de almoço = 8.164,80
- Aquisição de suco para o lanche dos estudantes= 5.683,37

4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-graduação

As ações de ensino, pesquisa e extensão são oferecidas via projetos e editais abertos a servidores e estudantes. No plano de ação elaborado para o planejamento orçamentário de 2022 foram reservados R\$ 29.850,12 para a oferta de bolsas de ensino, extensão e pesquisa, além de R\$ 13.266,72 para fomento a projetos de extensão e de pesquisa, totalizando R\$ 43.116,84.

Assim sendo, em 2022 os valores que foram executados, a partir das propostas de projetos de ensino, extensão e pesquisa distribuíram-se da seguinte forma:

- Pagamento de Bolsas de Ensino = R\$ 9.800,00
- Pagamento de Bolsas de Pesquisa = R\$ 16.000,00
- Pagamento de Bolsas de Extensão = 9.800,00
- Transporte alunos (visitas técnicas, eventos, etc.) = R\$ 6.796,55

4.3.6 Ações de superação

Em 2022 o Campus Veranópolis conseguiu superar os desafios deixados pela pandemia provocada pela Covid 19, apesar de possuir um orçamento pequeno para o desenvolvimento do Campus. As ações de superação têm sido praticadas para melhorar a infraestrutura física do campus, bem como, permitir a continuidade e aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foram realizadas ações para aprimorar a segurança da comunidade acadêmica com a instalação de uma maior quantidade de câmeras de segurança e melhoria da iluminação externa. Além disso, foram realizados reforços na instalação elétrica dos laboratórios. Ademais, uma série de equipamentos como geladeira, micro-ondas, aparelhos de ar-condicionado, processadores e computadores para as salas de aula foram adquiridos. Para o laboratório de ciências, foram adquiridos vidrarias e reagentes, e para o laboratório 07 foram adquiridos braços robóticos. Cabe destacar que se recebeu da Reitoria a doação de 30 computadores para a finalização do laboratório 09.

Da mesma forma, foram adquiridos com recursos do FNDE e PAB os lanches para os estudantes e ofereceu-se almoço para os alunos que permaneceram no Campus em turno integral. Por fim, pleitos importantes têm sido feitos junto à reitoria para que ela preste suporte significativo ao *Campus Veranópolis*, visto que este *campus* é avançado da Reitoria e possui algumas deficiências que ainda não consegue sanar sozinho. Nesse sentido, o pleito por vagas para novos servidores (docentes e técnicos administrativos) para que se consiga ofertar novos

curso, atender um número maior de alunos e, portanto, incrementar a matriz orçamentária também se mostra como uma alternativa para superar as atuais dificuldades financeiras e problemas decorrentes.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Instalações Gerais do *Campus Avançado Veranópolis*

O Quadro 21 lista os principais itens de Infraestrutura do *Campus Veranópolis*.

Quadro 21 – Instalações Físicas do IFRS – *Campus Veranópolis*

Espaço físico (área construída em m ²)	3.745,03
Espaço físico (área total em m ²)	47.334,96
Nº de salas de aula	07
Nº de salas para docentes	01
Nº de salas de reuniões e videoconferência	01
Nº de instalações administrativas	06
Nº total de instalações sanitárias (banheiros)	06 (01 PcD)
Nº total de microcomputadores	158
Nº total de projetores multimídia à disposição	13
Nº total de impressoras à disposição	04
Nº total de pontos de acesso à rede cabeada	170
Nº total de pontos de acesso à rede wireless	12
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	Sim
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática	04
Nº total de laboratórios exceto os de informática	01
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	98
Nº de estruturas poliesportivas	01
Total de veículos oficiais à disposição	02

5.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo

A seguir são apresentados dados referentes ao espaço físico da biblioteca e ao acervo.

Infraestrutura da biblioteca

Espaço Físico Área do Acervo	Espaço Físico Área de Circulação e Referência	Espaço Físico Área Cabines de Estudo	Espaço Físico Total
73,4 m ²	101,6 m ²	18 m ²	193 m ²

A biblioteca se divide em dois ambientes: no primeiro ambiente fica a área de circulação e referência, que conta com balcão de atendimento aos usuários, guarda-volumes e cabines de vidros para estudos em grupo; no segundo ambiente encontra-se o acervo bibliográfico e terminais de acesso à internet. A biblioteca possui os seguintes mobiliários:

- a) 5 mesas redondas brancas em madeira BP;
- b) 45 cadeiras verdes;
- c) 2 sofás e 1 poltrona;
- d) 6 pufs;
- e) 3 guarda-volumes com 16 portas cada;
- f) 2 expositores de livros;
- g) 22 estantes para armazenamento dos livros;
- h) 2 bancadas com 4 baias cada para estudo individual;
- i) 2 bancadas com 4 baias cada para os computadores;
- j) 8 computadores para acesso aos usuários;
- l) 2 computadores de uso das servidoras;
- m) 1 balcão de atendimento;
- n) 2 nichos tipo baú com rodas;
- o) 2 cadeiras giratórias para as servidoras;
- p) 1 impressora;
- q) 2 gaveteiros 3 portas cada, disposto junto ao balcão de atendimento;
- r) 1 balcão com 4 portas e 4 gavetas, disposto junto ao balcão de atendimento;
- s) 2 ares-condicionados, um em cada ambiente da biblioteca.
- t) nicho para CPU com rodas, 44,5 cm x 49,5 cm.

Estatística do acervo 2022

Livros: 1722 títulos - 3393 exemplares

Folhetos: 13 títulos - 14 exemplares

Revistas: 29 títulos - 285 exemplares

DVDs: 123 títulos - 136 exemplares

TOTAL: 1887 títulos - 3828 exemplares

Livros eletrônicos: 25364

A infraestrutura da biblioteca do *Campus Veranópolis* foi avaliada junto ao título “Infraestrutura e serviços” referente ao acervo virtual. Os resultados da avaliação sobre as condições da biblioteca para o ano de 2022 estão apresentados no Quadro 20 a seguir.

Quadro 20 – Infraestrutura da biblioteca

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
16- A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.	72 (45.9%)	52 (33.1%)	11 (7.0%)	7 (4.5%)	15 (9.6%)

É possível verificar que os serviços de acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas conforme as necessidades dos cursos, obtendo índices de concordância de 79 %, distribuídos entre “concordo totalmente” e “concordo”. Nos últimos anos os investimentos realizados pela gestão para qualificar a infraestrutura da biblioteca foram expressivos, o que se reflete nesse resultado, como a aquisição de novos mobiliários, ampliação do acervo físico por meio de doações e manutenção dos contratos das duas bibliotecas digitais (Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson). Cabe ressaltar que os alunos e servidores têm acesso às coleções assinadas pelo IFRS do Portal de Periódicos da CAPES.

5.1.2 Salas de Aula e de Atendimento

A infraestrutura de salas para estudos, atendimento e trabalho docente do *Campus Veranópolis* foi avaliada em quatro questões do instrumento de avaliação, junto ao título “Infraestrutura e serviços”. Os resultados da avaliação sobre tais aspectos estão apresentados no Quadro 22 a seguir.

Quadro 22 – Infraestrutura das salas

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
17- As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.	57 (36.3%)	56 (35.7%)	14 (8.9%)	16 (10.2%)	14 (8.9%)

19- Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.	62 (39.5%)	54 (34.4%)	15 (9.6%)	12 (7.6%)	14 (8.9%)
20- Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	59 (37.6%)	59 (37.6%)	15 (9.6%)	11 (7.0%)	13 (8.3%)
21- O campus oferece acesso satisfatório à internet.	34 (21.7%)	40 (25.5%)	27 (17.2%)	26 (16.6%)	30 (19.1%)

As questões referentes à infraestrutura física e tecnológica das salas de aula, infraestrutura adequada para servidores e estudantes realizarem suas atividades e existência de um local adequado para a realização de atendimentos aos discentes, obtiveram um índice razoável entre 72% a 75% de concordância. Porém, também cabe observar que obteve-se um grau maior de discordância para a questão de infraestrutura das salas com 19,1% de discordância; 16,5% de discordância sobre um local adequado para estudantes e servidores; e 15,3% de um local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.

O ponto crítico da avaliação foi em relação ao acesso à internet, que teve apenas 47,2% de concordância; 17,2% entre “Nem concorda nem discorda” e 35,7% de discordância. Sobre esse aspecto, algumas manifestações qualitativas permitem compreender os resultados negativos. No Quadro 23 a seguir estão transcritas as manifestações qualitativas de servidores e estudantes sobre esse quesito. No entanto, cabe destacar os investimentos realizados ao longo dos últimos dois anos para equipar adequadamente as salas de aula, sendo que todas elas possuem: 30 carteiras para estudantes, projetor fixado em suporte, armário para organização e guarda de equipamentos, computador e caixas de som, tela de projeção, cortinas rolô com blecaute para contribuir com a qualidade das projeções e proteção contra o sol, mesa e cadeira para o professor, quadro branco, ventiladores e mural de recados.

Quadro 23 – Manifestações qualitativas sobre infraestrutura das salas

<ul style="list-style-type: none"> ● Ao longo de 2022 as salas de aula apresentaram constantes problemas de infraestrutura tecnológica no que se refere ao uso de projetor, sistema de som, etc. Os laboratórios de informática possuem recorrentes problemas de computadores que não ligam, além de existir laboratório com menos de 30 computadores disponíveis para uso. ● Referente a quadra, ela está muito suja e (as pessoas) acabam caindo muito e se machucando, tem a rede ao redor que está caindo e as cestas de basquete estão quebradas. E também uma reclamação referente aos lanches que só dá pra repetir uma vez. ● Gostaria que todas as salas de aula pudessem ter ar-condicionado. ● Algo que ajudasse a vedar o som de uma sala de aula para a outra.

- Telas removíveis nas janelas, para vedar a entrada de insetos, ou outros bichos.
- Iluminação na área de estacionamento.
- (Ter) uma cantina (lancheira), novamente.
- Laboratórios precisam ser melhor configurados. Necessário e urgente pelo menos mais um laboratório.
- Não temos cantina, a cozinha não comporta estudantes e professores em dias de atendimento, o ambiente fica muito sujo e desorganizado.
- Sala dos professores necessitam de persianas e ar condicionado, pois é extremamente quente.
- O Instituto Federal é bem inclusivo. Aborda diversas temáticas. O que sinto falta é de lanches todas as noite.
- Poderia ter alguém que vendesse lanches diversos. Pois falta uma maior variedade de alimentos.
- A internet do campus é péssima, pois nem na área de convivência funciona, então a internet é realmente horrível. Muitas vezes temos que usar a nossa própria internet, o que realmente é muito ruim.
- A internet não tem o mínimo de qualidade.
- Quero destacar uma crítica que é a falta de internet para os estudantes para fazerem os trabalhos na sala de aula. Muitas das vezes não tem internet para iniciar, completar ou acabar o trabalho que os professores aplicam aos alunos.
- O acesso à internet muitas vezes é bem precário, dificultando quando há necessidade de usar a ferramenta dentro da sala de aula.

5.1.3 Os Serviços de Higiene e Segurança

No que se refere à avaliação dos serviços de higiene e segurança, o instrumento de avaliação trouxe uma questão, inserida no título “Infraestrutura e serviços”. O resultado da avaliação está apresentado no Quadro 24 a seguir.

Quadro 24 – Serviços de higiene e segurança

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
18- Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.)	51 (32.5%)	50 (31.8%)	21 (13.4%)	22(14.0%)	13 (8.3%)

atendem às necessidades do Campus.					
------------------------------------	--	--	--	--	--

Sobre o atendimento adequado das necessidades do campus com os serviços de higiene e segurança prestados ao longo do ano de 2022, a taxa de concordância foi de apenas 64,3%. Já o índice de discordância obteve 22,3% de insatisfação. Tais resultados demonstram que é necessário dar uma atenção maior para a questão dos serviços de limpeza.

Faz-se necessário informar que os serviços avaliados são realizados por empresas terceirizadas, e a comunicação com os prestadores é realizada através do fiscal de contrato, servidor do IFRS *Campus Veranópolis*. No que se refere à segurança, o mesmo é realizado por monitoramento eletrônico, através de videomonitoramento e alarmes, e também por um funcionário responsável por abrir e fechar as dependências do *campus*.

5.2 Ações de Superação

No que se refere à infraestrutura pode-se citar como ações de superação:

- Melhorar a infraestrutura das salas de aulas e da quadra de esporte;
- Modernizar os equipamentos dos laboratórios de informática na medida das possibilidades;
- Melhor a qualidade do acesso à internet mediante a instalação e configuração de novos pontos de acesso;
- Rever a possibilidade de oferta de serviços de lanches;
- Estar atento aos serviços de higiene do campus, entrando em contato com a empresa sempre que necessário, através do fiscal de contrato, servidor do IFRS campus Veranópolis.

REFERÊNCIAS

BERMUDES, Wanderson Lyrio et al. Tipos de escalas utilizadas em pesquisas e suas aplicações. **Revista Vértices**, v. 18, n. 2, p. 7-20, 2016.

DALMORO, Marlon; VIEIRA, Kelmara Mendes. Dilemas na construção de escalas Tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados?. **Revista gestão organizacional**, v. 6, n. 3, 2013.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Sobre o IFRS**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/institucional/sobre/>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Histórico**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/veranopolis/institucional/historico/>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. Resolução Consup nº 084, de 11 dezembro 2018. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/07/PDI-FINAL-2018_Arial.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2023.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução Consup nº 106, de 13 de dezembro de 2016. **Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado pelo Campus Veranópolis**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2019/04/Resolucao-106-2016-Autoriza-TPG.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução Consup nº 050, de 25 de junho de 2019. **Aprova as alterações no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado pelo Campus Avançado Veranópolis**. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/06/Resolucao_050_19_PPC_Processos_Gerenciais_Veranopolis.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2023.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução Consup nº 072 de 15 de agosto de 2017. **Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, a ser ofertado pelo Campus Avançado Veranópolis**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-072-de-15-de-agosto-de-2017-aprovar-o-projeto-pedagogico-do-curso-superior-de-tecnologia-em-analise-e-desenvolvimento-de-sistemas-ser-ofertado-pelo-campus-avancado-veranopolis/>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução Consup nº 049 de 25 de junho de 2019. **Aprova as alterações no Projeto Pedagógico do Curso**

Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ofertado pelo Campus Avançado Veranópolis. Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-049-de-25-de-junho-de-2019-aprovar-as-alteracoes-no-projeto-pedagogico-do-curso-superior-em-analise-e-desenvolvimento-de-sistemas-ofertado-pelo-campus-avancado-veranopolis/>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Veranópolis. Resolução Concamp nº 020, de 19 de setembro de 2018. **Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo Campus Veranópolis** Disponível em:

<https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2018/09/Resolucao_020_2018.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2023.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Veranópolis. Resolução Concamp nº 018, de 08 de outubro de 2021. **Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo Campus Veranópolis** Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2022/07/Resolucao-018-de-08-de-outubro-de-2021.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

IFRS - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução no 64/2018. **Aprova o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRS.** Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-064-de-23-de-outubro-de-2018-aprovar-o-plano-estrategico-de-permanencia-e-exito-dos-estudantes-do-ifrs/>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

IFRS - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução no 033/2020. **Aprova a Política Arte e Cultura do IFRS.** Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-033-de-06-de-agosto-de-2020-aprova-a-politica-de-arte-e-cultura-do-ifrs/>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

IFRS - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução no 55/2019. **Aprova a Política Institucional para os Cursos de Ensino Médio Integrado do IFRS.** Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-055-de-25-de-junho-de-2019-aprovar-a-politica-institucional-para-os-cursos-de-ensino-medio-integrado-do-ifrs/>>. Acesso em: 14 mar. 2023.